Revista do Rádio



N.º 140  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  13-5-952

Deslumbrante

o Album do RÁDIO nº 3!



- ★ Francisco Alves
- ★ Dalva de Oliveira
- ★ Nelson Gonçalves
- ★ Linda Batista
- ★ Afranio Rodrigues
- ★ Mary Gonçalves
- ★ Orlando Silva
- ★ Isis de Oliveira
- ★ Cesar de Alencar
- ★ Dircinha Batista
- ★ Manoel Barcelos
- ★ Carmélia Alves
- ★ Luiz Gonzaga
- ★ Ademilde Fonseca
- ★ Lucio Alves

SE VOCÊ É FAN DOS ARTISTAS DE RÁDIO, DEVE TER COM VOCÊ ÊSSE MARAVILHOSO ALBUM DO RÁDIO N.º 3 QUE CONTEM BELÍSSIMAS FOTOGRAFIAS DE TODOS OS ARTISTAS! CUSTA APENAS 25 CRUZEIROS. COMPRE JÁ!

ALBUM DO RÁDIO

EM QUALQUER JORNALEIRO

Linda Batista na Itália !

Linda Batista continua realizando uma trajetória brilhante na Europa. Depois dos sucessos obtidos em Lisboa, Madri e Paris, ela agora ensina o samba aos italianos de Roma, fazendo subir a temperatura na velha capital européia. Aqui reunimos novos flagrantes de Linda Batista na cidade-luz. As fotos e as legendas falam por si.

Linda conta uma piada à brasileira ao artista da Televisão francesa, Henry Salvador, que já estêve no Brasil. O riso é bem franco.



Terminado o espetáculo — nas "boites" e nas emissoras —, Linda é cercada pelos caçadores de autógrafos. Todo mundo à sua procura.





Durante uma festa especial, intitulada "Carnaval no Rio", Linda se juntou a uma porção de baianas fantasiadas. A festa foi boa!



Linda com a famosa criadora de modas, madame Schiaparelli. Ela estêve com Lucienne Boyer, Jean Marais, Marlon Brando e outros.



Linda recebe o abraço de Beatriz Costa, lá em Paris. E também o de Josephine Prenice, que virá ao Brasil no mês de julho próximo.

NASCEU NUM BEIJO DE CINEMA,

O NOIVADO DE MARLENE!



Luiz Delfino, o noivo de Marlene, recebe um beijo da futura espôsa... e um outro, de Laura Suarez. Mas o beijo de Marlene é que valeu, de verdade... Vocês não acham que o Luiz Delfino é um camarada de sorte?

LUIZ DELFINO E' O NOIVO!

Texto de BORELLI FILHO

À frente do repórter, Luiz Delfino tem, ainda, o aspecto de um enamorado saudoso de sua amada. Quando seus lábios se abrem para dizer o nome de Marlene a pronúncia ganha uma inflexão diferente, tôda emoldurada de carinho.

— Mas, como é que surgiu o romance, Luiz?

A resposta não é breve. O noivo de Marlene sorri, ajeita-se na cadeira e diz que a história é pitoresca, quase cinematográfica. E começa o relato. Conhecera Marlene há um ano, em São Paulo, na residência do casal Jor-



ge Prado, por ocasião de uma festa em que se reunia a sociedade paulista. Um ligeiro contacto de apresentação, nem dez minutos de conversa — mas a personalidade irradiante da cantora já o havia absorvido por completo. O tempo passou e um dia Humberto Teixeira, aqui no Rio, convidou-o para acompanhá-lo até a "boite" Monte Carlo, onde Marlene se apresentava. Humberto queria apresentar uns baiões para a estrêla. E Delfino aceitou o convite. Nova conversa — e o conhecimento morreria aí mesmo, se o ator não recebesse a comunicação, da cinematográfica "Flama", de que iria filmar um teste com a sua possível heroina na película "Tudo Azul".

Luiz Delfino foi procurar a artista... e encontrou Marlene! Ficou radiante... e ela também, com a perspectiva de filmarem juntos. Feito o teste — aprovado o teste! — começaram as filmagens... e, mais do que isto, iniciou-se um entrosamento de identidade entre o ator e a cantora. No primeiro dia de após filmagens, Luiz Delfino preparava-se para deixar o estúdio, quando encontrou Marlene entrando no carro.

— Quer uma "carona"?

Delfino iria para Copacabana, Marlene para a Urca. Deixa-lo-ia na esquina do seu bairro. Aceito o convite, lá se foram, um e outro conversando sôbre o filme. Luiz Delfino — agora êle confessa! — estava irremediavelmente tocado pela simpatia de Marlene. Um e outro, porém, não falavam

Marlene e Luiz Delfino: o casamento será ainda êste ano!



de amor. Era o que não entrava na conversa. Acabada a filmagem, lá estava a "carona" para o ator. Até que, um dia, o artista confessou a sua heroina cinematográfica que a admirava profundamente. Marlene disse que também o admirava muitíssimo. Mas, nada de declarações.

— Até que houve o beijo!...

Luiz Delfino sorri, oferece um cigarro ao repórter e ao espôso da irmã de Marlene, que o acompanha, e continua a sua história de amor. Bem, êle e ela não possuiam suficientes reservas de coragem para se dizerem apaixonados. Até que a "Flama" providenciou a cena final do "Tudo Azul". Luzes, câmera e ação... e os dois se beijaram. O beijo demorou. As luzes apagaram... e o diretor pulou entusiasmado:

— Puxa! Êsse beijo até parece real! Que naturalidade!!

Luiz Delfino e Marlene estavam tontos. Um embaraço que não escapou à observação de todos. Sorrisos, piadas alegres... e os dois não se fala-



Duas noivas em véspera de núpcias: Marlene abraça Marilena — que também está para contrarir matrimônio, com o locutor Geber Moreira, da Rádio Clube, sabiam?



Uma pôse dos noivos, que serviu para a publicidade do filme "Tudo Azul". Êles estavam enamorados, nessa época, mas a declaração ainda não aparecera. A foto é histórica! E bem sugestiva!



ram, na clássica viagem da "carona". Até que o enamorado reuniu alento e desabafou: aquilo era demais! Que Marlene não o amasse, estava bem. O que não era possível seria guardar aquilo tudo no coração.

— Pois é. Mas acontece que eu... eu tambem o amo, Luiz Delfino!

Era Marlene que respondia, com um "sim" definitivo. O resto, vocês sabem. O casamento vem aí!



E' Luiz Delfino, portanto, o noivo de Marlene. O futuro espôso da cantora que reune a simpatia dos fans de todo o país.

Chegamos, assim, ao término do certame que tanta sensação causou em pouco mais de um mês. Fazemos, aqui, a revelação sensacional, deixando para as edições seguintes a relação dos premiados com os dez mil cruzeiros oferecidos pela REVISTA DO RÁDIO, prêmio que será sorteado entre os acertadores. Continuemos, porém, o relato do noivado de Marlene, com as deliciosas características românticas que o envolvem.

★

— E quando será o casamento?

Luiz Delfino é jovial, de uma cordialidade sincera — igual à de Marlene — e por isso não esconde a respostas. Explica que um e outro, presentemente, tem compromissos artísticos inadiáveis. Êle está filmando, e ela deverá realizar ainda algumas excursões. Por isso o casório levará ainda algumas semanas, talvez meses. De qualquer forma será ainda êste ano, muito antes de dezembro. O próprio cunhado de Marlene, o senhor Miranda, está cuidando dos papéis.

— E onde será a lua de mel?

Talvez na Argentina, talvez em Cuba. Marlene deseja ardentemente conhecer a pátria de Fernando Albuerne. Êle também, os dois sentem



Será assim o lar de Marlene e Luiz Delfino? Êles desejam uma casa bem grande... inclusive para acomodar um sonhado casal de filhos! Ou quem sabe?, o dôbro! Talvez ainda mais!



fascinação pelas coisas do Caribe. E para lá irão, com tôda certeza.



Conversa vai, conversa vem, e o repórter pergunta pelos sonhos futuros projetos quanto a filhos, etc.

— Eu e ela sonhamos, verdade!, com um casal. Um Luiz Júnior. Uma Marlenezinha.

Depois, Luiz Delfino fala de outras novidades. Os dois pretendem montar uma residência ampla, na qual possam viver tôda a felicidade que bem merecem. E receber os amigos, em festas diversas, num convívio fraterno entre artistas, jornalistas e pessoas queridas.



Vêm, depois, os episódios gostosos do noivado romântico e da saudade da separação forçada dos noivos, por causa da viagem de Marlene ao Chile. E Luiz Delfino revela-nos, que escrevia uma carta, diária, à Marlene, recebendo também uma resposta por dia.

Marlene, no Chile, foi a alma do time brasileiro, que levantou o Campeonato Panamericano de Futebol. Depois, na vitória, Ademir e seus companheiros abraçaram e homenagearam a estrêla do samba brasileiro.

Início das cartas: "Minha Vida!" A correspondência era sempre volumosa. A tal ponto que, numa noite, Luiz andou louco à procura de papel de carta. Não o achando, descobriu, na residência do senhor Miranda, uns papéis finos de embrulho. Ajudado pelo concunhado, pegou do papel e fêz um pergaminho para Marlene, numa carta aérea que levou quase dois quilos de peso!

Outra revelação: êle e ela estão comprando terrenos em Miguel Pereira, onde farão uma grande residência de campo, para os seus fins de semana. Depois da lua de mel, empreenderão uma grande viagem pelo Brasil, numa companhia organizada por ambos. Esta é uma novidade para empolgar os fans do Interior. E tem mais: deverão filmar juntos outra vez, possivelmente em "A Rainha do Samba", película que se baseará, em grande parte, na vida da própria Marlene. E aí fica a história do noivado de dois artistas que se amaram sem saber... e que vieram a descobri-lo num beijo cinematográfica que nem Greta Garbo e John Barrymore viveriam com tanta sinceridade!

Sabia?...

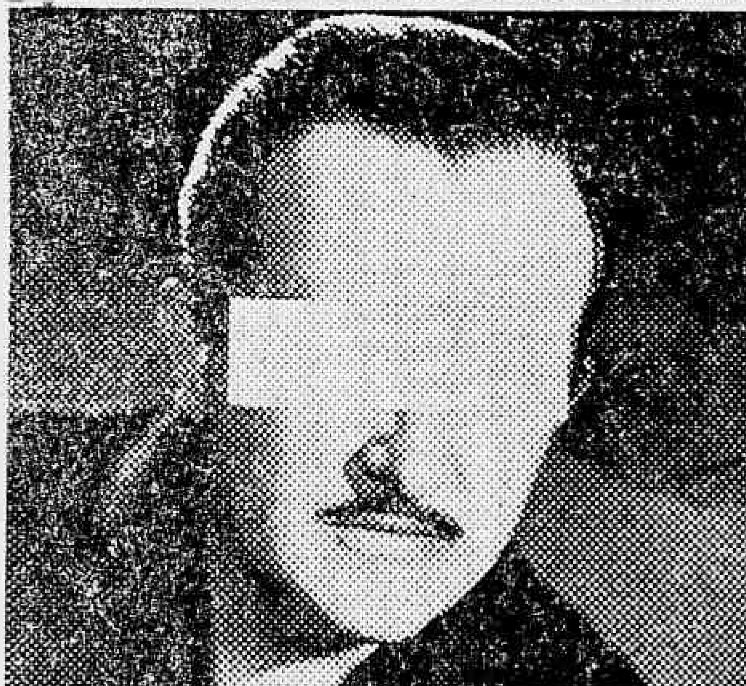
★ Roquete Pinto fêz, na antiga Rádio Sociedade do Brasil, as primeiras experiências de televisão. Muitas vêzes interrompia as transmissões da emissora para fazer ensaios de televisão.

★ Numa época da crise na Bahia, o pessoal da Rádio-Difusora para conseguir receber o dinheiro em atraso tinha que se mancomunar com o técnico da estação para que êle "desse um enguiço" no transmissor, o qual só era "descoberto" depois que os diretores pagassem os atrasados...

★ Ary Barroso formou-se em Direito tocando em bailes e só começou a melhorar de vida depois que começou a se dedicar ao futebol na Radio Cruzeiro do Sul.

★ Haroldo Barbosa começou no rádio tocando cavaquinho e cantando foxes em inglês. Depois de muitos anos conseguiu uma bôlsa para ir aos Estados Unidos e então perdeu a mania de falar inglês.

você me



conhece?

★ Longe do rádio, sou industrial. Possuo 18 anos de microfone — tendo iniciado minha carreira no rádio paulista. No Rio, ingressei em 1934 na antiga Cajutí, passando para a Mayrink — onde ainda me encontro. Ali, na PRA-9, apresentei durante muito tempo o "Programa do Almôço", com Barbosa Júnior, e, mais tarde, o Pinto Filho. Fiz rádio-teatro durante alguns anos, deixando-o para limitar minhas atividades apenas na locução. Nascí no dia 6 de abril de 1911 e meu nome, verdadeiro, é Inácio Costa Souza. Descobriram? Esperem pela solução no próximo número.

★

SOLUÇÃO DO ENIGMA DA EDIÇÃO ANTERIOR: — Wellington Botelho.



★ Em meio à atividade intensa da excursão que estou realizando pelo nordéste brasileiro, quase não há tempo para escrever aos amigos e, principalmente, êste diário. Entretanto, roubo uns segundos aqui, outros ali, e o diário é feito, mesmo com as canseiras de viagens quase diárias e emoções freqüentes. A verdade é que estou lucrando profundamente com esta temporada pelo Interior do Brasil. Lucrando mais pelo contacto com os fans de cidades e Estados que eu ainda não conhecia. O ensejo da excursão é dos melhores. Posso avaliar, agora, e sem falsa modéstia, o quanto sou querida. Sinceramente que apenas êste Diário não daria para comportar as narrativas de tantas emoções! Quero deixar o relato para mais tarde, quando, dispondo de muito mais tempo, poderei dizer melhor de minha gratidão pelo carinho que os fans têm me dispensado nestas semanas de platéias diferentes em regiões as mais afastadas do Rio de Janeiro — que saudades daí, meu Deus!

●

★ Apesar de tudo ainda pude ouvir as pelejas em disputa do campeonato pan-americano de futebol. Muitas das transmissões chegavam até meus ouvidos através de receptores de automóveis, em disparada pelas estradas, quando procuravamos alcançar cidades programadas em nosso roteiro artístico. Vibrei com as vitórias do Brasil contra o Uruguai e o Chile. Especialmente quando vencemos o Uruguai! Parámos nossa caravana e comemoramos alegremente o feito sensacional dos nossos queridos jogadores. Tive ciência, aliás, da grande recepção que os cariocas prestaram aos vencedores do campeonato. Vi, mesmo, num vespertino, a fotografia em que aparece Marlene abraçando, já no Chile, os companheiros de Ademir. Marlene é mesmo emocionante. Vibrou como verdadeira brasileira que é, sofrendo, por certo, as incertezas do desenrolar do certame. Bravos, rapazes! Bravos, Marlene!

●

★ E por falar em Marlene, estou anciosa para saber quando será o seu enlace matrimonial com o Luiz Delfino. Os dois são cativantes, talentosos e merecem tôdas as felicidades dêste mundo! Estarei no casamento, fazendo questão do primeiro abraço aos dois queridos amigos!

●

★ Recebo, também, notícias do grande sucesso da Linda Batista e da Dalva de Oliveira, na Europa. Uma e outra são legítimas embaixatrizes da nossa música popular e o sucesso fabuloso de ambas não é de causar admiração. Estava previsto. E nem poderia deixar de ser assim, sob pena dos europeus ganharem péssima impressão em nosso conceito. Felizmente o sucesso se confirma. E o samba, com isso, ganha mais uma batalha pela conquista do prestígio mundial.

●

★ Ouvi, pela Rádio Nacional, a notícia de que o Bob Nelson e o Gilberto Milfont já são papais. Que maravilha! Quando chegar ao Rio irei conhecer os herdeiros dêsses dois colegas de emissoras. Os gurís devem ser uns amores! E até têrça-feira, se Deus quiser!

Conserve-se bonita como EMILINHA BORBA

Ela selecionou... comparou... e escolheu o superior Sabonete Eucalol



Também você, depois de ter experimentado e comparado outros sabonetes, certamente já escolheu o superior Sabonete Eucalol. Devido às suas propriedades balsâmicas, Eucalol emulsiona e retira as impurezas dos poros, (cravos, resíduos gordurosos etc). E a pele fica mais lisa, mais acetinada, deliciosamente perfumada. Viva sua vida com a pele mais linda. Use o Sabonete Eucalol!



★ No palco, na tela ou no microfone, Emilinha Borba conquista sempre novos triunfos e maiores admiradores. Ela precisa conservar-se linda... ela usa o Sabonete Eucalol!

Mensagem de

EMILINHA BORBA

a seus milhões de fans:

"É pela seleção e comparação que escolho as músicas para minhas gravações. Também pela cuidadosa comparação, escolhí o refrescante e embelezador Sabonete Eucalol".

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



AIMÉE confessa: "Também comparando, escolhí o Sabonete Eucalol, o mais suavizante e perfumado".



TÔNIA CARRERO diz. "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhí o meu sabonete: Eucalol — o mais embelezador".



BIBI FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhí o Sabonete Eucalol".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque você, depois de comparar, também vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Record 3022

VÁRIAS NOTÍCIAS

Desfez-se o "Trio de Ouro". Herivelto Martins, entretanto, pretende refazer o conjunto, contando com outros elementos.

★

Francisco Anísio, a exemplo de Antônio Maria, Luiz Jatobá e Haroldo Barbosa, também ingressou na Rádio Mayrink Veiga. Outros que assinaram contratos com a PRA-9: João Fernandes e Haydê Fernandes. Nancy Vanderley é outra que deverá firmar compromisso com a Rádio Mayrink Veiga, recebendo um salário de quatorze mil cruzeiros mensais.

★

Jaime Moreira Filho já pertence à Rádio Jornal do Brasil. Na PRF-4, êle transmitirá pelejas futebolísticas, simultâneamente com a descrição dos páreos no Hipódromo da Gávea, feitas por Teófilo de Vasconcelos.

★

"Os Anjos do Inferno" passaram-se para a Rádio Nacional, deixando a Rádio Mayrink Veiga.

★

Renato Murce filiou-se à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, passando a assinar a secção radiofônica da revista "Manchette".

★

Segundo informações telegráficas de Campos, esta cidade do Estado do Rio sofreu agitação incomum. O motivo: na hora em que a Rádio Nacional transmitiria a novela "O Direito de Nascer", faltou energia elétrica. Houve um protesto veemente por parte das senhoras e senhoritas da cidade.

★

Vicente Celestino assinou contrato com a Rádio Tamoio. Na PRB-7 êle participará de uma novela que o apresentará como ator e cantor.

Carlos Matos e Adelaide Chiozzo, até o momento em que escrevíamos estas notas, estavam para seguir até o Paraguai, onde cumpririam uma grande temporada artística.

★

A Rádio Mayrink Veiga está interessada em levar Almirante para o seu elenco, possivelmente como seu diretor artístico.

★

A Rádio Eldorado inaugurou oficialmente suas transmissões, que apresentam uma característica quase inédita no rádio carioca: ausência absoluta de novelas.

A Rádio Mayrink Veiga instituiu um concurso para a descoberta de dois novos locutores-esportivos. As inscrições estão abertas na portaria da PRA-9.

●



Haroldo Barbosa

Eduardo Silva na Chefia de Publicidade da Revista do Rádio

Assumiu a chefia do Departamento de Publicidade da REVISTA DO RÁDIO o senhor J. Eduardo Silva, figura destacada nos círculos de promoção de vendas desta capital. Trazendo o seu entusiasmo e experiência a esta publicação que se fêz a segunda revista semanal do Brasil, Eduardo Silva vem encontrar, aqui, um vasto campo de trabalho, ideal para o seu dinamismo e competência. Às Agências de Publicidade e aos nossos prezados clientes, pedimos a mesma cordial acolhida de sempre ao nosso representante.

VOLTAM O "CAZUZA" E O GERMANO

Com o ingresso de Haroldo Barbosa na Rádio Mayrink Veiga — e a cooperação artística estabelecida entre a PRA-9 e a Rádio Nacional — o humorista Germano volta a interpretar personagens imaginados pelo criador do "Cazuza, o calouro gongado". Assim é que a Mayrink já iniciou as apresentações dêsse programa, tendo o próprio Germano na pele do "Cazuza", que durante bastante tempo estêve nas programações da Tupi. Germano, aliás, está participando também da "Rua da Alegria", que o Antônio Maria vem apresentando na PRA-9. Os antigos produtores e intérpretes, que tanto sentiam a falta de um e de outros, uniram-se, outra vez. E estão à vontade, satisfeitos como quê.



Aracy de Almeida

Aracy Preferiu a Nacional

Deixando a Rádio Tupi, Aracy de Almeida recebeu propostas de várias emissoras, inclusive de São Paulo. Ela, entretanto, preferiu assinar contrato com a Rádio Nacional, a trôco de um salário de quase vinte mil cruzeiros mensais. Ao que tudo indica, Aracy de Almeida atuará também na Rádio Mayrink Veiga, cantando num programa que seria produzido pelo Antônio Maria.

De qualquer maneira, é certo que Aracy atuará no Rio e em São Paulo, simultâneamente, cantando na Rádio Nacional carioca e na sua filial bandeirante.

SADDI CABRAL NA RADIO GLOBO

Com a saída de Amaral Gurgel, que se transferiu para a Rádio Nacional, a Rádio Globo andou à procura de um diretor para o seu elenco de rádio-teatro. A escolha, inicialmente, recaiu em Álvaro Augusto que, entretanto, preferiu permanecer em sua emissora, a Rádio Clube. A PRE-3, então, fêz um convite a Saddi Cabral, que o aceitou. E já tomou posse do cargo, imprimindo novas diretrizes às novelas da emissora do edifício sul-riograndense.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





SÍLVIA AUTUORI

- ★ Adora crianças
- ★ Bebe vinho
- ★ "Arranha" violão
- ★ Prepara ótimos quitutes
- ★ Não ouve as novelas que escreve
- ★ Detesta receber presentes
- ★ Consulta sempre os dicionários
- ★ Faz seus próprios penteados
- ★ Não lê romances
- ★ Pratica ginástica pelo Rádio
- ★ Acorda cedo
- ★ Caminha muito à pé
- ★ Come seis cocadas por dia
- ★ Usa vestidos prêto
- ★ Adora teatro
- ★ Reza antes de dormir
- ★ Admira a arte moderna
- ★ Gosta de lutar pela vida
- ★ Vai à igreja duas vêzes por semana
- ★ Joga pingue-pongue
- ★ Come batata doce com mel de abelha
- ★ Não fuma
- ★ Não se pinta muito
- ★ Não gosta de calçar chinelas
- ★ Ronca quase sempre
- ★ Escreve por necessidade
- ★ Canta "árias" no banheiro
- ★ Gosta de samba
- ★ Não ri alto
- ★ Não gosta de esmaltar as unhas dos pés
- ★ Coleciona instrumentos exóticos
- ★ Torce por vários clubes de futebol
- ★ Não toma banho em piscina
- ★ Não quer morrer cedo
- ★ Não acredita no azar
- ★ Tem mêdo de barata
- ★ E' louca por flores
- ★ Maluquíssima por perfumes
- ★ Não suporta coalhada.

O Nariz é o Seu "Hit"!...

MÁRIO COSTA QUASE NASCEU NO CIRCO — UM APÊNDICE NASAL QUE TAMBÉM VALE NO RÁDIO — COMEÇO DE VIDA IGUAL AO DE SEU ÍDOLO, OSCARITO — UM GALÃ QUE FAZ PRESTÍGIO CONTANDO ANEDOTAS



Texto de [illegible] GO[illegible]D

Fotos de E. MELO





A informação veio pelo telefone, e a informante tinha certeza do que dizia: "O Oscarito está trabalhando na Mayrink, disfarçado e sem que ninguém saiba..."

Pusemo-nos em campo para apurar e viemos a descobrir que não se tratava de Oscarito, mas sim de Mário Costa, um rádio-ator que tem alguns traços fisionômicos parecidos com o astro de "Carnaval no Fogo", Resolvemos aproveitar a oportunidade para uma entrevista, e conseguimos a boa vontade de Mário Costa.



— Mário, qual é o seu nome real?

— Lírio Mário da Costa, sou carioca e nasci em 29 de maio de 1925, em Vila Izabel e por desgôsto não conheci Noel Rosa...

— Como é que você se resolveu a tornar artista?

— Bem, meu pai era o conhecido artista de circo: Carlos Marinho e foi quem me levou para trabalhar com êle, aos meus 14 anos. Conheço quase todos os circos do Rio e dos Estados...

— E como você veio para o rádio?

— Um dia, ouvindo a Tupi, cismei que iria trabalhar em rádio. Fui até a estação e pedi para falar com o diretor artístico que era Oduvaldo Vianna. Êste me ouviu; e encantado com o meu desembaraço, fêz um teste comigo. Aprovei e ganhei um contrato de 3 mêses.

— E ficou?

— Não, terminados os 3 mêses, abandonei o rádio e fui trabalhar no

Mário faz-se o irresistível, tomando conta do coração de Gracinha. Romance? Não. Pôse para o fotógrafo...



Bem, esta não é bem uma pôse de "galã". Mas o artista nasceu para fazer graça... e consegue seu intento, longe ou perto do microfone.

comércio. Fiquei como empregado um ano, até que senti falta do rádio e voltei, entrando na Mayrink como contra-regra e mineogrofista. Depois resolvi sumir de novo, para voltar mais tarde para a Tamoio como contra-regra. Depois acharam-me com jeito de humorista e lá fui eu ser cômico no programa "Vesperal das Moças". Gilberto Martins veio para a Mayrink, tive a minha "chance": recebi uma proposta interessante e voltei para a A-9, apenas como humorista e ganhando muito mais.

— E quais são os seus papeis mais marcantes?

— É difícil de dizer, faço tantos... Mas, pode-se citar o "freguês" da "Cadeira de Barbeiro" e o "Primo Juca" de "Rítmo e Alegria"...

— Não gosta de teatro?

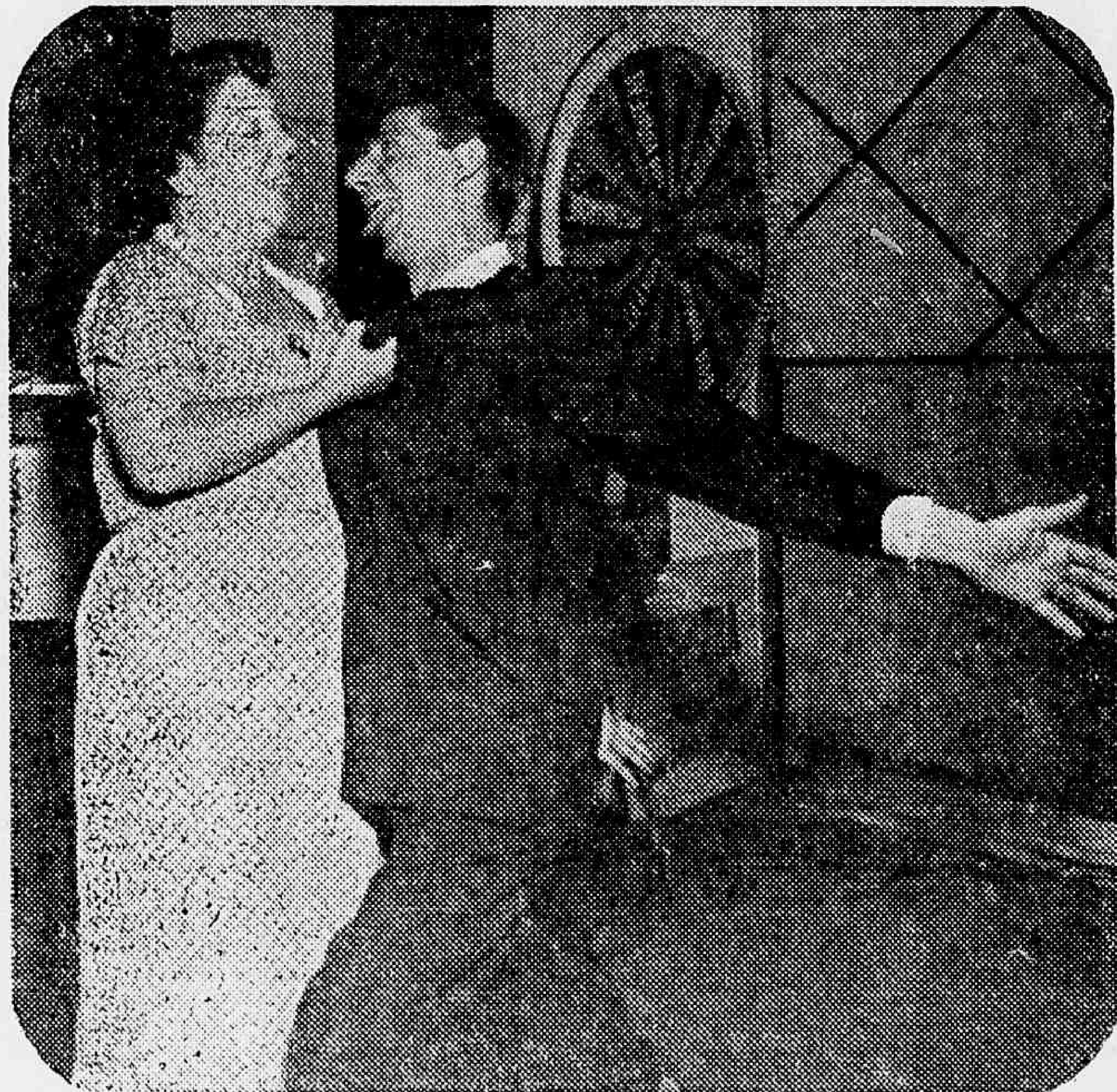
— Gosto e estive duas vêzes para estrear: uma com Luz del Fuego, no República e outra na Cia. do empresário Silva Araújo, no "Follies"; mas a rádio não permitiu... Mas ainda espero ter minha oportunidade no teatro...

— E cinema?

— Fiz um filme com Virgínia Lane, chamado "Anjo do Lôbo" em que tive um papel de afeminado. Foi uma complicação; muita gente até agora tem certas dúvidas à meu respeito. É preciso esclarecer êste caso, pois sou homem cem-por cento... Felizmente em meu último filme, "O Rei do Samba", meu papel não dá margem à dúvidas. Pretendo mais tarde trocar o rádio pelo cinema, ou talvez dedicar-me mais ao cinema.



Nossa! Como o rapaz é disputado. Agora é a "Dona Emília" — Maria Vidal — que não larga o moço!... Mário é o tal!



— Agora alguns dados pessoais e estatísticos sôbre você, para as leitoras da REVISTA DO RÁDIO...

— Pois não, tenho 1,70 metro, peso 57 quilos, calço sapatos 39 e uso colarinho 36. Meu clube predileto é o Flamengo, que é o maior. Gosto de Futebol, como esporte, mas só para ver...

— Seu estado civil?

— Atrapalhado, muito atrapalhado...

— Seu artista de cinema predileto?

— No nacional: Anselmo Duarte e Eliane Lage, no estrangeiro: Ingrid Bergman. No teatro, sou louco por Oscarito... Aliás, dizem que eu imito Oscarito, mas isto não é verdade. O que se passa é que há certa semelhança fisionômica e uma certa coincidência no modo de reagir diante de certos papéis. Mas, isto deve ser levado em conta do fato de que eu comecei a trabalhar em circo como também aconteceu com Oscarito... Temos, assim, o mesmo treino de picadeiro, o que nos leva à parecer que imitamos um ao outro... E, agora, aproveito a oportunidade para mandar, por intermédio da REVISTA DO RÁDIO, minha saudação às amáveis ouvintes que me incentivam com seu aplauso e suas cartas..

REVISTA DE Cinema

ADOLFO CRUZ

ACONTECE MUITA COISA NO CINEMA BRASILEIRO

Aproveitando o ensejo do I Congresso Paulista do Cinema Brasileiro, a convite da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, a REVISTA DO RÁDIO estêve em contacto com a "capital da cinematografia brasileira". Fomos à Paulicéia certos da preciosa bagagem que a cidade bandeirante oferece aos repórteres. Lá chegando, fomos alvo da mais cativante hospitalidade. Foi o Gustavo Noremberg, um dos diretores da companhia de Franco Zampari, quem tomou a si, oficialmente, a incumbência de nos recepcionar.

★

Muitos detalhes da nossa visita serão aqui registrados no decorrer dos próximos números desta revista. Para hoje, a primeira história se refere a Tônia Carrero. A intérprete de "Tico-Tico no Fubá" nos contou que estando na Semana Santa, no Rio, foi abordada por uma fan, mantendo com a mesma o seguinte diálogo:

— Eu creio que já vi o retrato da senhora em algum lugar.

Ah! Já sei! A senhora é artista?...

Tônia respondeu afirmativamente.

Concluiu, então, a "Sherlock" de saias:

— Agora me lembro. A senhora é a D. Vera Cruz, não é?...

★

Hoje em dia Marisa Prado, a meiga "estrêla" de "Terra é sempre terra", manda e desmanda. Que prestígio tem essa inteligente jovem! A ex-empregada dos escritórios que funcionam junto aos estúdios de São Bernardo do campo, referente ao ano de 1951, conquistotu nada menos do que três prêmios com "A melhor atriz" do ano findo. E' natural de Santo Amaro a brilhante artista que vem de "abiscoitar" o chamado "Saci" do "Estado de São Paulo".

★

Tom Payne e Eliane Lage são inconfundíveis. Eliane, que veio, para o Brasil, com poucos meses de idade (nasceu em Paris) sabe como ninguém compreender seu espôso e diretor. Tom, por sua vez, graças a feliz coincidência, corresponde ao espírito excursionista daquela que estreou em "Caiçara". Ambos, como já tivemos ocasião de dizer, foram a Punta del Este de "Jeep" e não desanimaram durante a difícil jornada, mesmo tendo sido atacados a pedra em algumas estradas, por cavalheiros que, certamente, não tinham lá muito boas intenções...

A última do casal é a idéia de vir a aproveitar uma canoa nas proximidades do estúdio. Perguntam os mais afoitos: Pra que? Simplesmente para, quem sabe, amanhã ou depois, com a vinda de algum aguaceiro, levarem a efeito uma excursão diferente... O caso é autêntico. Temos até uma fotografia do barco de Eliane, colocado de forma "sui generis" sôbre o seu famoso "jeep".

★

São Paulo continua sendo a vigamestra da sétima arte em nosso País. Encontramos, por lá, Alberto Rushell, ex-componente dos "Quitandinha Serenaders", de barba crescida, caracterizado para um importante papel em "Cangaceiro" de Lima Barreto; Anselmo Duarte, de cabelo ondulado, recebendo ordens de Fernando de Barros no "set" de "Apassionata"; Mazzaropi, apreciado cômico paulista, irreconhecível, pronto para entrar em cena em "Nadando em dinheiro", na pele de um velhinho bigodudo. Enfim, fomos contagiados pelo esfôrço indizível de denodados homens de cinema. As chaminés de São Paulo são ainda as mais altas e sua gente, paradoxalmente, não vive de "fumaça". Ali se trabalha e grandes frutos vão sendo colhidos. Focalizar aquela progressista terra, sem alusão a explorada propaganda radiofônica, "é sempre um prazer".

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

SÃO JOÃO — Sinceramente, não sei em que vai dar todo o esfôrço do incansável diretor de Turismo, dr. Alfredo Pessoa, no sentido de reviver para o carioca as pitorescas tradições dos festejos juninos. E isso porque acabo de ler, nos jornais, que será proibido soltar balões, queimar fogos de artifício, fazer fogueiras, etc. Pergunto eu, então de que jeito se poderá reviver o São João dos velhos tempos, sem o colorido de tôdas essas velhas atrações? O Departamento de Turismo incentiva as festas juninas, cria comissões de amparo às festividades, e promete instituir um concurso de músicas típicas que garanta a poesia das noitadas encantadoras consagradas ao Santo do carneirinho. Mas, ainda bem não se iniciou o período das brincadeiras, vem a polícia e baixa portarias proibitivas, truncando tudo, abolindo tudo, apagando o fogo de qualquer entusiasmo. Deus do céu, como os homens se confundem! Como se contradizem fàcilmente entre nós. Sou pelo dr. Pessoa, que quer reviver para o seu povo uma das mais encantadoras tradições. E se sua idéia não vingar, se formos impedidos de queimar fogos e soltar balões, só nos resta convocar a molecada e apupar os que são do contra...

— Fioooo...

★

CHÁ DAS TRÊS — Entramos na calma do período musical chamado "meio de ano". Calma benigna, que dá aos programas radiofônicos maior senso estético, melhor feição e apuro. Entre as programações dedicadas à música em conserva, por exemplo, podemos hoje registrar, entre as melhores, a audição de "Chá das 3", diàriamente apresentada pela Rádio Globo. Jonas Garret merece nossos louvores. E é por isso que rendemos hoje ao seu conceituado programa, os nossos aplausos de praxe...

— Vivôooo...

NÃO GOSTAMOS — Está aí: vocês vão dizer que é prevenção de nossa parte; mas que não gostamos da orquestra "Cuban Boys", não gostamos não! Cá pra nós, que ninguém nos ouça, é uma orquestra sofrível. Soubemos que o sr. Lanthos da "boite" Night and Day, está dando os "tubos" pela sua apresentação. E' a mania do estrangeiro. O sr. Lanthos já proporciona aos seus freqüentadores um "show" maravilhoso como aquêle, pra que mais essa orquestra? Por causa do rótulo estrangeiro? Bem, aí já está pedindo que a molecada se manifeste.

— Fioooo...

★

PARABÉNS — Não chegamos a apreciar. Mas, soubemos com satisfação do sucesso obtido por Jorge Fernandes na "boite" Ranchinho do Alvarenga. Folgamos bastante. Primeiro, porque Jorge Fernandes é brasileiro, cantor de qualidades excepcionais, e merecia de há muito uma oportunidade na espécie. Segundo, porque o nosso Alvarenga, zelando pelo que é nosso, deu ao notável cantor a "chance" que outros não souberam dar. Teve, por compensação, a magnifica "performance" do cantor. Bravos, Alvarenga! Deu o seu a seu dono. E merece os nossos brasileiríssimos aplausos... — Vivôooo...



GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

* * *

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19 B
RIO - TEL. 43-3703

TAMBÉM SAGRAMOR DE SCUVERO

ABANDONA A RÁDIO TUPI!



Não há quem não conheça a vereadora e radialista que tem movimentado, no Rio de Janeiro, desde que aqui apareceu, um dos maiores e mais prementes problemas de ordem social: O amparo ao pobre e auxílio ao enfêrmo.

Sagramor conquistou sua popularidade subindo morros, espalhando postos de puericultura e dando emprêgo a quantos pedissem e dêle precisassem. Iniciando sua carreira radiofônica no Rio, Sagramor atuou muito tempo na Rádio Clube do Brasil e, certo dia, resolveu se transferir para a Rádio Globo. A emissora do Edifício Cineac estava em completa remodelação, por isso contratou vários cartazes entre os quais, Amaral Gurgel, Lúcia Delor e Urbano Lóes.

Durante muito tempo Sagramor emprestou sua colaboração à Rádio Globo, mas quando Jorge de Matos resolveu reorganizar a Guanabara Sagramor foi uma das suas primeiras aquisições. Como resultado, a operosidade de Sagramor aumentou, pois a Rádio Guanabara abriu uma loja para ela atender os seus ouvintes no "hal" do Edifício Darke.

Em cima Sagramor em casa. Em baixo, com Alencastro Guimarães e José Junqueira. Todos do PTB.

Sòmente após sua reeleição é que Sagramor resolveu se transferir para a Rádio Tupi, onde permaneceu por dois anos. Atualmente porém resolveu mais uma vez mudar de pouso e pediu rescisão de seu compromisso a Paulo de Gramont, o novo diretor artístico da G-3, sendo atendida depois de uma certa relutância do novo responsável pelos destinos da emissora associada.

Encontramos Sagramor quando terminava os preparativos para a festa de aniversário de sua filha, festa levada a efeito nos Salões do Fluminense, dia 15, sábado da Aleluia. Interrogada sôbre a veracidade da notícia de sua saida e ingresso noutra emissora, Sagramor declarou que de fato assim procedera e conseguira, depois de alguma resistência, que seu contrato fôsse amistosamente rescindido.

— Como você sabe, venho atuando ininterruptamente há dois anos alternando as minhas atividades na Câmara dos Vereadores e Tupi sem esmorecimentos. Além disso, para completa execução de meu plano de auxílio social, mantenho na rua Senador Pompeu, 252, um escritório, onde funcionam agências de emprêgos e demais auxílios aos pobres e necessitados. Tôdas as tardes tenho de comparecer a êsses locais e desenvolvendo sempre atividade diferente, eis porque me senti ràpidamente esgotada e solicitei a rescisão de meu contrato na Tupi, para poder permanecer algum tempo descansando.



— E depois das férias, para onde você irá?

— Ainda é cedo para declarar, mas posso dizer que tenho duas estações interessadas no meu concurso e duas estações que me darão todo o apoio facilitando mais o meu plano de auxílio social pelo rádio.

— Voltará você para a Guanabara? Houve uma ligeira pausa enquanto Sagramor colocava uns papéis em ordem, depois sua resposta foi das mais incisivas:

— Não! Posso garantir que para a Guanabara não irei...

— Por que?!... Você não deixou lá boas amizades?!

— Ótimas... Desde o diretor até o último varredor, todos são meus amigos e todos me querem bem... Acontece, no entanto, que a Guanabara não está interessada em modificar seu sistema de programação, que é feito apenas a base de discos e nada mais. Assim, eu não teria campo para minha atividade na estação de Carlos Brasil.

— E na Rádio Globo?

Sagramor sorriu significativamente e depois declarou:

— Não lhe posso dizer sim, nem não. Apenas posso continuar declarando o que afirmei no início de nossa palestra: Estou vacilando entre duas propostas, de duas estações de categoria no Distrito Federal.

Enquanto conversávamos vários foram os telefonemas procurando a vereadora. Foi no intervalo de um dêsses telefonemas que a interrogamos a respeito de seus trabalhos no Legislativo da cidade.

— Êste ano já apresentei três projetos que ainda estão em discussão: Todos êles têm merecido o aplauso de meus companheiros de bancada e encerram as aspirações do eleitorado carioca.

— Pode-se conhecer êsses três projetos?

— Pois não. O primeiro dêles visa mudar o nome da Av. 29 de Outubro, para Darcy Vargas; o segundo a isenção do impôsto de transmissão para as casas de funcionários municipais, que forem adquiridas sem financiamento da Prefeitura.

— E o terceiro projeto?

— Justamente êsse, na minha opinião é o mais importante porque trata de um assunto de suma importância social, pois visa a criação da Casa da Mãe Solteira, um problema que existe e, dia a dia, se torna mais premente, porém sem que seja olhado carinhosamente pelas nossas autoridades e legisladores.

Logo após chegava à Rádio Tupi Miguel Gustavo e a filha do casal, Ana Maria, que ali foram buscar Sagramor, para fazer novas compras e foi assim que terminou nossa palestra.



Em cima: Sagramor e colegas do rádio acertam detalhes de uma audição de "O Mundo Não Vale o seu Lar" — Em baixo: ela e o espôso, Miguel Gustavo, num recital para o cachorrinho





CHICO ALVES É UM CASO DE POLÍCIA

"A constância dessa polêmica entre leitores por causa de um acontecimento sem a menor importância e que apenas serve para envolver dois inexperientes, a meu vêr não deveria existir. Tanto Francisco Alves quanto Dona Perpétua, segundo tudo indica, têm culpas no cartório. Chico Alves é acusado de muita coisa e mesmo os seus amigos não podem negar que êle não tenha muito defeitos e muitos erros do passado; por outro lado, Dona Perpétua também não foi uma espôsa abnegada e altruista, vivendo da casta fidelidade que uma verdadeira mãe de família possui. Dessa maneira, o caso que existe entre Dona Perpétua e Francisco Alves é um autêntico caso de polícia!"

José Pereira
Rua dr. Gavião s/n
CAMPOS

ELAS TÊM É MÁGOA

"A leitora Regina declarou que Francisco Carlos é antipático e imita Nelson Gonçalves. A moça está equivocada, pois Francisco Carlos é um dos cantores mais simpáticos e originais do rádio brasileiro. Além de tudo, Francisco Carlos, não precisa imitar ninguém. Quem fala dêle, fala por despeito ou mágoa."

Aldina de Carvalho
Rua Manoel Vitorino, 312
RIO DE JANEIRO

OLIVINHA, COITADA...

"Olivinha Carvalho, coitada, pediu apôio do Vasco no concurso da Rainha do Rádio e ficou na posição em que se viu e o seu cartaz não aumenta em hipótese alguma. Ora, se a Olivinha tivesse pedido o apoio do Flamengo, na certa teria vencido o certame e hoje era a Rainha do Rádio."

Neusa Fraga
JARDIM — ESTADO DO E. SANTO

MARLENE, MASCARADA

"Entre as cantoras de rádio, nenhuma é tão mascarada e tão ruim quando Marlene. A intérprete da Rádio Nacional merece mesmo que a tratemos assim, porque ela não sabe cantar e não agrada em hipótese alguma. Além de tudo, é antipática e convencida. Não tendo voz, canta desafinadamente e por isso procura imitar suas colegas que, de fato, são grandes cantoras."

Luiz Manoel Pinto
Rua José Bonifácio, 198 casa 10
MEYER — DISTRITO FEDERAL

DIRCINHA FAZ FALTA

"A Nacional que é indiscutivelmente, uma grande estação, ainda está muito aquem de satisfazer a todos os radiouvintes, pois no seu "cast" de cantoras não figura uma intérprete do valor e da maviosidade de uma Dircinha Batista. Depois que na emissora da Praça Mauá estiver Dircinha, Ademilde, Elizete, ou Dóris Monteiro, então sim, aquela estação será a maior."

Luiz Reis
Rua Leblon, 25, ap.º 301
DISTRITO FEDERAL

DERROTADA

"Há tempos, na Hora do Pato, da Nacional, apareceu um conjunto de rapazes executando um chorinho de Waldyr Azevedo e se saiu muito bem da prova, merecendo francos aplausos do auditório. Depois apresentou-se um guaracha que o "croner" cantou de maneira muito desafinada. Na hora do julgamento, porém, contra tôda expectativa, o tal conjunto cubano derrotou os brasileiros que além de interpretarem a nossa música não erraram! Como se pode ver, alí também a nossa música foi derrotada por aquêles que não sabem apreciar o belo nem possuem sentimentos patrióticos".

Henrique Silvestre dos Santos
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2254.
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

NOS JORNALEIROS:
VAMOS CANTAR
Uma revista com todas as letras de músicas

COM UMA ENTRADA À VISTA E...
O RESTO A PERDER DE VISTA...
VOCÊ PODERÁ COMPRAR
REFRIGERADOR — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADOR — ENCERADEIRA — ASPIRADOR DE PÓ — RÁDIO — RÁDIO FONÓGRAFO — DISCOS E TELEVISÃO.
NA
CASA WALDECK
G. Waldeck Pinto
FUNDADA EM 1930
VENDAS À VISTA OU A PRAZO
RUA RODRIGO SILVA, 14
TELS.: DEPT.º SERVIÇO — 42-7687
SECÇÃO DE VENDAS — 42-1090
RIO DE JANEIRO

A pergunta da semana:

QUANTO VALE A SUA VIDA?



ANTÔNIO LEITE

(Tamoio)

Para falar a verdade vale muito pouco; pelo menos é esta minha opinião, pois ainda não valeu uma capa na REVISTA DO RÁDIO...

NOELY MENDES

(Rádio Clube)

A minha vida vale exatamente o que eu vivi até agora e o que eu ainda pretendo viver, se os motoristas do Rio me deixarem...





AFONSO SOARES

(Tupi)

Quanto vale minha vida? Vale exatamente o preço de minha filha, que, diga-se de passagem, para mim não tem preço que pague.



CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

(Nacional)

Vale tudo aquilo que a música e o piano puderam proporcionar de satisfação ao público que me ouve e isso me basta



JAYME MOREIRA FILHO

(Rádio Jornal do Brasil)

Minha vida vale tanto quanto a utilidade que possa ter para a humanidade, por isso não tem preço fixado, nem pode ter.





ELVIRA PAGÃ

(Sem emissora)

A minha vida vale a alegria que eu puder proporcionar ao meu público, pois a parte triste está contida em meu livro "Vida e Morte".





HELENINHA COSTA

(Nacional)

Minha vida não há dinheiro que pague; não sou como os gatos que tem nove vidas, por isso tenho muito amor à esta minha vida.



APOLO CORREIA

(Nacional)

Muitos milhões, porque sou arrimo de mãe, irmã, de um irmão casado com 16 anos, e de algumas pessoas que vivem da minha caridade.

RECEPÇÃO DE AL NETO

Uma troca de idéias sôbre o rádio e a televisão, na residência do comentarista do rádio — Jornalistas e radialistas trocam idéias sôbre o futuro do rádio e da TV no Brasil e em outros países.





Al Neto soube se fazer um perfeito anfitrião: freqüentemente reune, em sua residência, na Ladeira do Ascurra, radialistas e jornalistas para um "bate-papo" relacionado com o progresso do rádio e da TV em todo o mundo. Dias atrás, Al Neto voltou a conversar com seus amigos do rádio e da imprensa. Na gravura de cima, êle aparece palestrando com a jornalista Edna Savaget e o locutor Teófilo de Vasconcelos.

★

O comentarista e o diretor da REVISTA DO RÁDIO quando falavam de televisão e de rádio.

★





Na gravura ao lado, Al Neto conversa com Armando de Moraes Sarmento, o cronista Almeida Rego, dr. Fernando Tude de Souza, e o nosso diretor, Anselmo Domingos.

No clichê de baixo, Al Neto, Moraes Sarmento, Edna Savaget e o sr. Auricélio Penteado, do IBOPE.

CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

De tarde, tôda a cidade sabia que eu tirara a sorte grande!...

Cantei naquela noite e fui delirantemente aplaudido. No dia seguinte fômos, eu e Gilda, assistir à missa mandada rezar em comemoração ao nosso casamento, quatorze anos antes!

Quando entramos na igreja, o templo já estava lotado e, ao chegarmos, receberam-nos com uma intensa salva de palmas. Fômos diretos ao altar e, terminado o ofício religioso, todo cantado, o padre cumprimentou-nos pelo acontecimento. Saimos da igreja felizes e animosos, como quatorze anos antes, quando nos casávamos.

As normalistas, os trabalhadores, enfim, todos que habitam, vivem e trabalham naquela cidade do Salvador, prestaram-nos as maiores homenagens e o telefone não parava mais. Agora os convites eram enviados ao casal Gilda e Vicente e nós, à medida do possível, íamos atendendo.

Em Salvador recebemos convite para Santo Antônio de Jesus, onde o sr. Antônio Fraga possui várias fábricas e emprêsas comerciais. Fômos num quei noutro com destino à Feira de Santana, onde fui recebido com muito entusiasmo. Na rádio local, depois de várias homenagens, tive que ouvir diversos cantores. A seguir, depois de duas noites consecutivas de atuação, voltei de automóvel a Salvador passando por cidades as mais primitivas, mas sempre hospitaleiras e atraentes. Atingindo o primeiro de meus objetivos, fiquei em Salvador e dali, noutro avião, viajei para Ilhéus onde, nas pontes de madeiras, diversas pessoas esperavam o meu desembarque. Fui recebido por uma verdadeira multidão, debaixo de uma verdadeira chuva de flores e palmas. Tal era o volume de povo, que tive de caminhar a pé pelas ruas da cidade e, por onde passava, das janelas e sacadas, flores e palmas aclamavam minha chegada. Tive uma festa num clube. Depois viajei até Itabuna e desta, após cumprir meu contrato, caminhei até Aracajú, daqui seguir para Maceió!

Na capital de Alagoas continuei a minha série de sucessos, mas o tempo caminhava célere e eu tive de atender a um convite que me fizeram de manifestação que recebi em cena aberta. Uma intensa emoção me dominou, enquanto o povo me aplaudia sem cessar, demonstrando, sem a menor reserva, suas simpatias. Todo o mundo oficial compareceu ao teatro que foi pequeno para conter aquela multidão. Cantei quatro noites em Fortaleza e, em todos os espetáculos, a multidão lotava completamente o teatro.

Depois de cantar no Clube Iracema e no Violão Clube, convidou-me, o governador da cidade, a cantar em praça pública. Acedi e foi um espetáculo magnifico. Em frente ao teatro, armou-se um palanque que comportou a orquestra, os técnicos de som da rádio e o governador. A multidão se comprimia na rua pedindo os números de sua preferência e assim eu os fui atendendo, até as primeiras horas da noite!

Terminado o espetáculo, que era a minha despedida, no dia seguinte deixei Fortaleza, a caminho do Rio Grande do Norte. Após cantar nos cinemas que me contrataram, recebi um convite da Exma. Sra. do Governador daquele Estado, para participar de um

CANTANDO EM PRAÇA PÚBLICA, NO CEARÁ

A MISSA, NA BAHIA, PELO DÉCIMO QUARTO ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO — CHUVA EM CIMA DO POVO, MAS O ESPETÁCULO CONTINUOU — CORRENDO O BRASIL DE NORTE A SUL — A IDÉIA DO GOVERNADOR DO CEARÁ: ESPETÁCULO AO AR LIVRE PARA QUE EU CANTASSE AO POVO DE FORTALEZA

●

avião particular e depois soubemos que tudo fôra financiado pelo próprio sr. Antônio Fraga que queria oferecer assim um espetáculo completo aos seus empregados. Naquela noite tive que cantar e praça pública rodeado de milhares de assistentes. Quando terminava uma canção as palmas dos assistentes se prolongavam. Foi quando começou a cair uma chuvinha miúda, mas ninguém arredou pé de onde estava e a multidão só se dispersou quando eu anunciei o encerramento do espetáculo!

23º CAPÍTULO

Voltamos à Bahia no dia seguinte, trazendo no coração saudades daquela encantadora cidade de Santo Antônio de Jesus. Novas manifestações nos esperavam em Salvador. No Clube dos Fantoches, um grupo de amigos nos aguardava. Mas, quando voltamos ao hotel, um telegrama lembrava que Gilda deveria regressar ao Rio.

Após levar minha mulher até o avião que deveria trazê-la ao Rio, embar- Estância onde cantei para os operários de uma fábrica, contratado pelo industrial proprietário da mesma.

Viajando sempre, cheguei a Propriá, cidade da qual se avista ao longe o rio São Francisco. Realizei um espetáculo à noite, e, depois dêsse espetáculo, embarquei novamente com destino a Aracajú de onde voei para o Ceará. Ao chegar no Hotel Excélsior, a multidão que me esperava era tão grande que movimentou a polícia de Fortaleza. Vencendo muita luta, cheguei ao hotel. À noite, no Teatro José de Alencar, foi espantosa a espetáculo em benefício do Natal dos Pobres. Aceitei o convite e tomei parte numa linda festa.

Acabado o espetáculo, viajei para Paraíba, Pernambuco, e, na capital recifense, realizei quatro espetáculos no Teatro Santa Isabel sempre lotado e sempre repleto de fans os mais entusiastas que me aplaudiam sempre.

Dali fui a Campina Grande, cidade de enorme progresso. E um detalhe curioso: convidaram-me para ir até uma das tipografias da cidade e qual não foi o meu espanto ao reconhecer o prédio em que eu cantara vinte anos passado! E, depois de cantar no principal cinema de Campina Grande, onde fui igualmente bem recebido, tomei o auto que me trouxe a Recife e, do Recife, num avião rápido, viajei para o Rio onde me esperavam alguns dias de repouso.

Descansar pensava eu, mas não contava com o que estava previsto para aqueles meses. Estavamos em 1947 e Gilda terminara o seu filme "Pinguinho de Gente". Quando cheguei, minha mulher ainda vivia atarefada com sua fita. Foi então que começamos a

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

EMPRÊGO? NÃO: TRABALHO!

OS ESCRAVOS DO RÁDIO



Aí está um exemplo típico de escravidão radiofônica: Heron Domingues, o "Repórter Esso", chega em casa lá pela meia-noite extenuado de tanto trabalhar para o microfone.

★

Quando o microfone é uma senzala — Héber de Bôscoli o maior dos "estivadores" do rádio — Manoel Barcelos e César de Alencar ficaram ricos... e acorrentados! — As grandes exceções chamam-se Francisco Alves e Sílvio Caldas

★

Texto de BORELLI FILHO

Fotos do nosso arquivo

★

Há exatamente 64 anos, neste dia, o Brasil realizava, entre flores e lágrimas de felicidade, o que em outros países se fizera com sangue e morbidez racial: a doce e generosa Princesa Isabel, mesmo sabendo que sua atitude custar-lhe-ia o trono, assinava a libertação dos escravos, tornando senhora de si uma raça que os homens entendiam nascida para a servidão. Há 64 anos, portanto, não há mais escravo no Brasil.

— Deixa disso, "velho"!

Ora, se não é um radialista que nos interrompe!?... O protesto tem sua justificativa. Diziamos que não há mais escravo no Brasil. Deveriamos acrescentar à frase um indispensável "quase". O rádio, embora não pareça para muitos — e quantos, santo Deus! — é uma verdadeira senzala, na qual o material humano, espontaneamente, se multiplica com uma rapidez vertiginosa. A verdade é que todos desejam ser escravos do rádio.



Francisco Alves não se deixa escravisar pelo rádio. Goza a vida... com os requintes de meia hora para o laço da gravata: que tal?



Linda Batista também está no rol das "escravas" do rádio. Ela e a irmã, a Dircinha.

★

Porque ali haveria fortuna, glória e compensações que não se encontram fàcilmente. Gostariam os leitores que desfilassemos, aqui, os maiores "escravos" dos rádio? Não se espantem: os "campeões" dessa escravatura incluem-se, precisamente, entre os cartazes de maior prestígio no ambiente. Vamos conhecê-los...

★

O maior de todos os escravos do rádio chama-se — imaginem! — Héber de Bôscoli! Surpreendente, de fato, mas verdadeiro. Héber é um escravo do "Trem da Alegria". Trabalha mais que um estivador em horário-dobrado. Êle imagina o programa, arquiteta as brincadeiras do "Trem", observa aqui e ali, descobrindo os pequenos grandes gostos do povo — para lhe oferecer programas e coisas absorventes. E como se isto não bastasse, o "maquinista" ainda visita os seus anunciantes — e êstes contam-se às dezenas! — falando-lhes dos seus projetos, prometendo-lhes vendas maiores de seus produtos, através a sua propaganda. Héber é um "escravo" que ficou quase milioinário, sem dúvida. Mas está "prêso" ao rádio, trabalha como um mouro — a tal ponto que, recentemente, o médico obrigou-o a tirar férias, de qualquer maneira! Outra "escrava" é a Yara Salles — que é mesmo a metade do Héber: Deus os fêz, Deus os juntou. Hidrogênio e oxigênio, na exata poção.

★

Outro "prisioneiro": Manoel Barcelos. Êste nasceu com a idéia de que o homem pode trabalhar 25 horas por dia. Afora as suas atuações na Rádio Nacional, Barcelos tem, ainda, o



Black-Out se "acaba" no microfone — e Manoel Barcelos tem a ajuda da espôsa para concatenar sua atividade radiofônica.



seu programa das quintas-feiras, para roubar-lhe um tempo fabuloso, organizando e vendendo as suas diversas partes. E, como se isto não bastasse, Barcelos ainda se "acaba" de trabalho, na Presidência da ABR, andando de lá pra cá, imaginando iniciativas e procurando autoridades governamentais a fim de obter recursos para a construção do Hospital dos Radialistas. Seu coração, há alguns meses, abrigou-o a se afastar de tudo. Barcelos quase morreu... de tédio! Levantou-se, mandou as receitas às favas e arranjou para a ABR, mais alguns milhões, que garantirão o aparecimento do hospital para muito breve. Dizem, até — e apenas em caráter de admiração e pilhéria! — que se o Barcelos continuar assim, escravo incondicional do rádio e de sua gente, acabará na condição de radialista inaugural dos serviços daquela casa de saúde!...

★

Tem outro que se junta aos "escravos" maiores do rádio: Luiz Gonzaga. "Lua", com o seu sorriso, aquela simpatia maior que o pão de açúcar, o coração abrigando todo mundo, é um dos que trabalham, no rádio, à maneira do coração da gente. Não para: canta às quartas-feiras, no Rio. Na quinta, em São Paulo. Na sexta, em Recife; no sábado em Pôrto Alegre; no domingo em Belo Horizonte: na segunda em ... em ... qualquer parte !Leva a semana inteira viajando, de avião, de carro, de trem... não há lugar que êle não conheça. E um "globe trotter" do Brasil. Ganha uma fortuna, sim, mas quase não arranja um tempinho para respirar. Fêz riqueza, ganhou fama... mas é um "escravo" absoluto. Êle fala em "libertação", que em 1953 não estará mais no mundo do microfone, etc. e tal igual a muitos outros. O diabo é que do rádio ninguém se livra. Nem com uma lei à maneira da Princesa Isabel!...



Héber e Oscarito. Héber se "acaba" no "Trem da Alegria". Oscarito se "desmilingue" no teatro, no cinema, e, às vêzes, também no mundo do microfone.



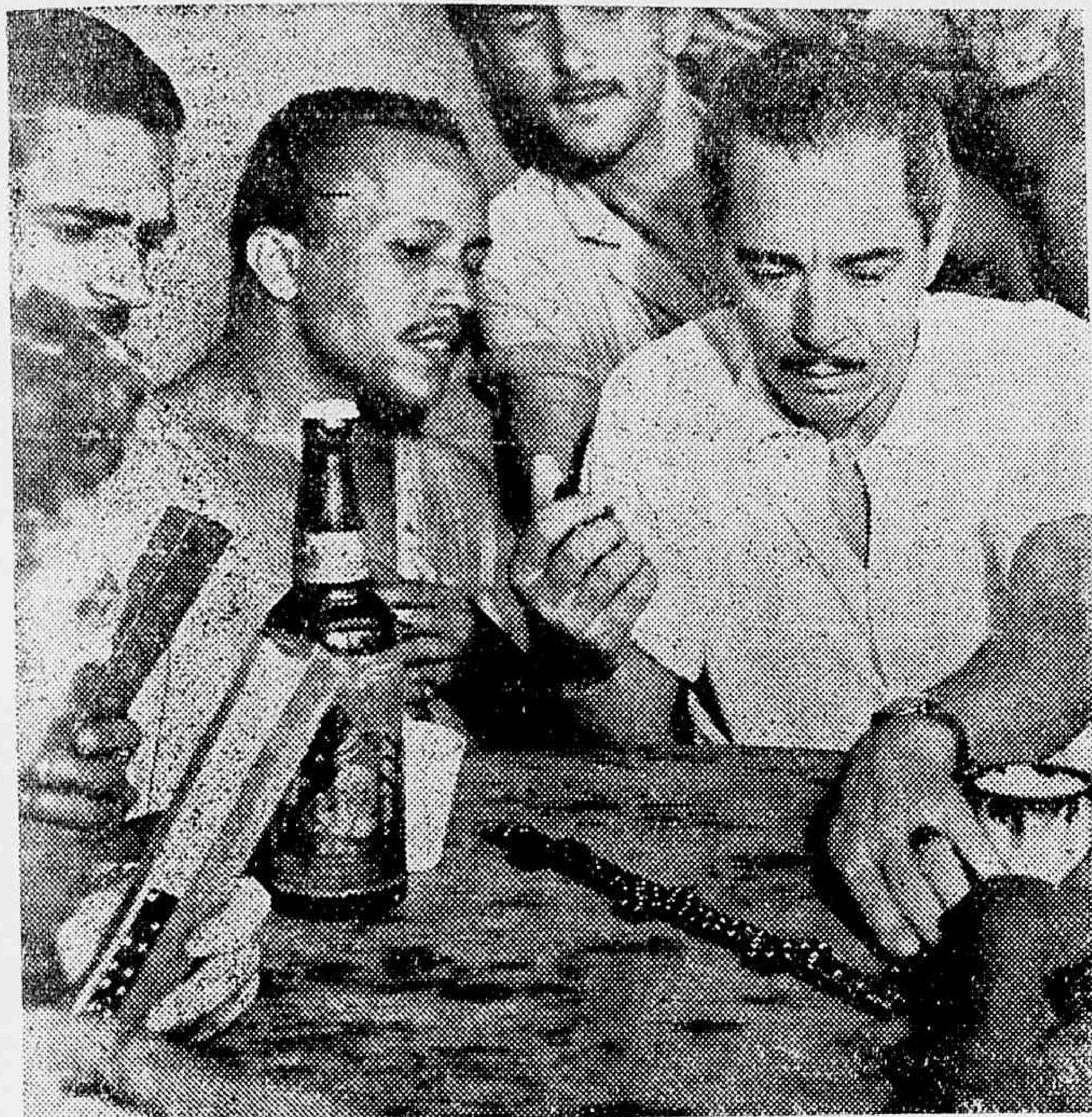
Quatro dos muitos "irmãos Faissal": Roberto, Teófilo, Floriano e William — todos da Rádio Nacional. São "escravos", legítimos, dos setores a que se dedicam. Floriano chegou a desmaiar, certa vez, de cansaço...

★

E já que falamos em Luiz Gonzaga, recordemos também Gregório Bárrios. Êste parece morar nos aviões da Panair. Passa uma semana aqui, uma semana no México, outra em Buenos Aires... um nunca mais acabar de viagens... porque o público exige êsse sacrifício. Rico, êle nos revelou, há um ano, que não tinha o direito de gastar seu dinheiro... por que lhe faltava tempo! Acordava às 14 horas, ia para a "boite" cantar às 17, corria para a rádio, ensaiar seus números; às 21 entrava no microfone e, à meia-noite, outra vez apresentava-se na "boite" para cantar até às 4 horas! Não é?

★

E não se diga que as cantoras têm vida melhor! Em absoluto. Emilinha, Marlene, Dalva, Dircinha, Linda, Carmélia — tôdas enfrentam o "batente", cantando em seus programas certos e assinando o "ponto", todos os dias, nas suas emissoras. Quando não aparecem ao microfone, estão cantando em "shows" aqui e ali, ou, então, viajando pelo Interior, cansativa e intensamente. Bem, sobram-lhes um tempinho... Mas, e os fans? Toca a responder cartas e autografar retratos! Vai-se ver e a Emilinha, como as demais, não arranjou folga senão



para um cinema ou um respirar mais profundo, num diasinho feliz da semana! Não é "escravidão"?

★

A impressão do leitor — e de muita gente! — é a de que os artistas têm uma vida que pediram a Deus! A regra compreenderia, principalmente, os mais famosos. No entanto a verdade aponta o contrário. Por exemplo: os cantores — e aí podemos incluir o Francisco Carlos, o Nelson Gonçalves, o Carlos Galhardo, o Rui Rei, etc — passam o dia ensaiando, procurando e acertando músicas. Ensaiam, cantam nas emissoras. Saido o disco, começa outra trabalheira só comparada à das abelhas: corrida pelas estações, para "forçar" a gravação. A história ganha furos alucinantes, só comparáveis com o quebra-pedras em São Diogo. Os cantores — e cantoras, amigos! — se desdobram, multiplicam!, "trabalhando" as melodias, lá e cá, numa abnegação que vale mais pela tradição que pelas efetivas compensações monetárias! Temos, para exemplo, o Rui Rei, estivador de primeira linha do rário, que ensaia, grava, toma parte em programas e, ainda por cima, dirige uma orquestra e compõe músicas. Pensam que é fácil? Experimentem e verão!

★

Em compensação, temos, nesse mesmo rádio, artistas famosos que jamais se deixaram escravisar pelo microfone. Melhor dizendo, os "rebeldes" são Francisco Alves e Sílvio Caldas. Francisco Alves trabalha, é verdade, no carnaval. Apenas aí. Depois, de qualquer geito, toma férias do microfone, ausentando-se da Rádio Nacional durante dois a três meses — as férias mais compridas do mundo! E, ainda por cima, canta apenas uma vez por semana — aos domingos — e nada mais. Nem um tiquinho! O outro, Sílvio Caldas, canta quando bem entende. Quando lhe apertam a cerca de trabalho... Sílvio bota o paletó debaixo do braço e vai para o interior, procurar diamantes, morar nas selvas, fazer qualquer coisa que não seja trabalho de rádio, escravidão radiofônica!...

Sílvio Caldas é que jamais se deixou escravisar pelo rádio. Quando o trabalho aperta, os horários tomam conta de sua vida... êle viaja!

★

Gozado. Falamos em escravos do rádio... e esquecemos os produtores, os contra-regras, os técnicos de som... uma porção de gente que vive ganhando salário de fome e trabalhando muito mais que oito horas por dia. Bem, mas essa não é uma reportagem de reinvivicação de salários. Todo mundo sabe que a lista de aumentos de ordenados pedida pelo Sindicato dos Radialistas é mais do que justa: é imprescindível, humana, tão necessária quanto o ar que se respira. Quizemos, aqui, mostrar aos leitores aspectos verdadeiros em exemplo que lhes seriam mais fáceis de assimilação. Porque, no rádio, todos são "escravos" do escuta, curvando-se às suas ordens, sem argumentar canseiras e aceitando, com uma paciência de Job, o repúdio do ouvinte, quando êste vira o botão do dial, sem maiores cerimônias!



E êste é o "escravo"-mor. Gregório Bárrios. Viaja mais que os aviões da Panair...



Suplement



Sêlo Prêto

CARLOS ROBERTO — Com Orquestra
244 — VENENOS — Samba
NOITE SEM LUA — Samba
ROBERTO SILVA — C/Conj. STAR
338 — DUPLA RAZÃO — Samba
FELICÍSSIMO — Samba
344 — FOGUEIRA — Baião
DEPOIS DO BAILE — Baião
SUSSÚ — C/Conj. STAR
339 — SANTO ANTÔNIO NO PEGY — Ponto de Macumba
SARAVÁ FILHOS DE UMBANDA — Ponto de Macumba
ZAÍRA RODRIGUES — C/Orq. STAR
340 — CRUEL RESISTÊNCIA — Samba-canção
CULPADA EU NÃO SOU — Samba
PEREIRINHA E LURDINHA MAIA — C/REGIONAL
341 — ARRAIÁ DE S. JOSÉ — Arrasta-pé
FANDANGO NO TERREIRO — Recortado
RUTH BARROS — C/Regional
342 — CHARANGA DO CÉU — Rancheira
MENSAGEM A S. JOÃO — Marcha
TRIO DA SÔDADE — C/Conjunto
343 — VOU TALVEZ PARA O SUL — Valsa
FESTA DE VIOLEIRO — Samba-caterete
ALENCAR TERRA (Acordeon) com a dupla TONINHO E MARIETA
346 — CHICO CARRERO — Toada
COMPADRE MALAQUIAS — Ranchêra
ANDRÉ PENAZZI — (Solo de Órgão) com seu Ritmo
347 — POT-POURRI DE BAIÕES — É Boi — Adeus, Adeus, Morena — Pé de Manacá
MINHA CANÇÃO DE AMOR — Baião

LUIZ BANDE
RA
348 — SÁ RITIN
MARIA J
DOLORES
349 — OUTONO
C/Conjunto
UM AMOR
canção
LÚCIA MART
350 — SUAS C
Samba-ca
SÓ REST
Samba-ca
H. AVENA D
d
351 — POT-POU
Casinha P
Meu Limo
POT-POU
AUSTRIA
267 — MEIGUIN
RABO DE
ADELAIDE CH
C/Carlos Ma
345 — ZÉ DA B
VAPÔ DE

ROTEIRO D

Sêl

LUPISCÍNIO RO
monetti — piano
no, Paulo Mezza
352 — VINGANÇ
EU NÃO
Samba
353 — EU E ME
SOMBRAS
354 — NUNCA —
LUPISCÍNIO RO
RIAS — Com
354 — FELICIDA
355 — AS APAR
Samba
SOU EU
Samba

o "MAIO-JUNHO"

ERA C/Conj. Boite
AJOCOM
NHA — Baião
CANA — Baião
DURAN — C/Orq.

nto de Boite
É ASSIM — Samba-

TINS — e Orquestra
RAS DE AMOR —
ação
TA A SAUDADE —
anção
DE CASTRO — Solo
de Cítara
URRI BRASILEIRO —
Pequenina — Maringá —
oeiro — Prenda Minha
URRI DE CANÇÕES
ACAS
NHO — Baião
DE PEIXE — Chôro
HIOZZO E ELIANA —
Matos e seu Conjunto
BANDA — Polca
E CARANGOLA — Côco

DE UM BOÊMIO

Sêlo Prêto

ODRIGUES — C/Trio Si-
no E. Simonetti — violi-
zzaroma bass, Paulo Pes.
NÇA — Samba
SOU DE RECLAMAR —

MEU CORAÇÃO — Samba
AS — Samba
— Samba
ODRIGUES E TRÊS MA-
rio Simonetti e Ritmo
DADE — Baião-schotts
RENCIAS ENGANAM —

U QUE NÃO PRESTO —

Sêlo Azul

SILVANA FIORESI — Com Orq. de Armando Bellardi
295 — TROPPO TARDI — Fox
TORNERAI — Fox

DISCOS 

Sêlo Prêto

LA MEXICANITA Y SUS CHINACOS
030 — CUANTO LE GUSTA — (La Parranda) — Corrido
POR QUE ESPERAR? — Guaracha
ALBERTO RIBEIRO — C/Antônio Ferreira e seu Conj. Típico
043 — LENÇOS BRANCOS — Fado
LINHAS TROCADAS — Fado

Sêlo Azul

JUAN CARLOS BARBARÁ — Com Orq.
033 — COMO EL AGUA DEL RIO — Bolero-moruno
LOS CABALLOS Y LOS CABALLEROS — Guaracha
GIORGIO CONSOLINI — Com Orq. Antonioli
064 — LO STORNELLO DEL MARINAIO — Canção
STORNELLATA ROMANA — Canção
GABOR RADICS — e sua Orquestra Cigana
087 — CASINHA PEQUENINA — Canção popular
QUEM SABE — Canção
088 — MARIA BONITA — Valsa
DANÇA DOS NEGROS — Fox
JEAN DENY e Conjunto BOITE
092 — CASABLANCA — Fox-slow
C'EST TOUT — Fox-slow
093 — DOMINÓ — Valsa
BONSOIR LILI — "Good night Irene"



Av. Pres. Vargas, 463-11.º And.
Tel: 43-3669 e 43-9272



WAHITA BRASIL

Wahita Brasil é um nome que, brilhando no teatro e no rádio, conquista a cada dia, maior prestígio. Talentosa e bonita, Wahita Brasil, agora na Rádio Nacional, conta com uma legião de fans — que aqui terão um resumo das "24 horas da sua vida".



★

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO



★ Hora certa é sempre desagradável. Wahita Brasil embora tendo que atender a horários para ensaios e programas, não gosta de ter hora certa de levantar. Contudo, é raro o dia em que, às 10 horas, ela ainda não se tenha levantado.



★ Ao café da manhã — Wahita Brasil sorve, também, àvidamente as novidades. E não só as novidades do ambiente artístico, pois Wahita é uma jovem que tem profundo interêsse por todos os setores de atividade. Arte, política, música.



★ E agora um ponto que merece muita atenção — no roteiro diário da vida de Wahita Brasil. Criadora de famosos "modelos vivos" Wahita não pode descuidar das próprias "toilettes". A escolha do traje adequado é tarefa difícil.



★ O volante não tem segrêdos para Wahita Brasil. E, com isso, ela não depende da condução, para atender aos programas, ensaios e tôdas as outras suas atividades artísticas. Contudo, não se fará uma Helé Nice brasileira.



★ Ao enfrentar o público, Wahita Brasil tem sempre o melhor dos sorrisos. E, como é natural, as mais elegantes "toilettes", fazendo jús ao conceito de "estrêla elegantissima", que ostenta. Oferece, assim, uma festa aos olhos.



★ À noitinha, quando não tem novela, aproveita o tempo para atender à volumosa correspondência. Os fans se zangam — quando os retratos demoram... E os fans merecem tudo, tôda atenção — segundo pensa Wahita Brasil.



★ Tarde da noite, já, Wahita está sem sono mas a leitura é sempre uma boa companheira. Depois de fazer um retrospecto de mais um dia de atividades — e de sucessos — Wahita Brasil lê, até chegar a hora do sôno.

Correio dos Fans



LINO ALOIS LIEBL — (Joinville, Sta. Catarina) — Se é possível uma capa do Silvino Neto com o Brandão Filho? Claro!

★

NISSE BRASIL — (São Paulo) — Por que o Roberto Faissal não faz o galã de filmes? Será que êle gostaria da experiência?

★

CECY MAIA — (Rio) — Está certo: sairá a capa com o Manoel Barcelos e família. Sabia que o herdeiro do casal está pra chegar?

★

TUSSARA BORBA — (Curitiba) — Se o irmão da Emilinha — o José Borba — é o teatrólogo José César Borba? Uai, parece que não!

★

SEBASTIÃO BARBARA — (Teresópolis) — Vamos ver, companheiro, vamos.

★

DAVID CONCEIÇÃO — (Rio) — Vem cá, amigo: Por que êsse pedido de uma capa com a Eliana e o jogador do Flamengo, Benitez? Por que?

★

MARIA DE LOURDES DE ASSIS — (Itarana, Espírito Santo) — A melhor maneira de colecionar retratos de artistas do rádio... é comprar o ÁLBUM DO RÁDIO, que publica biografias, retratos e tudo mais. Custa baratinho: 25 cruzeiros, apenas!

★

LIA DE CASTRO FARIA — (Rio) — Está certo. Sairá a capa com a Emilinha e o Jorge Goulart. Aguarde.

★

TERESINHA MENDES — (Fazenda Estrêla Dalva) — Não espere lá muito pelas fotografias mandadas pelos artistas... o assunto é improvável! Compre o "Álbum do Rádio".

★

MÁRIO PAES BATISTA — (Volta Redonda) — Se a Linda Batista é paulista? Sem tirar nem pôr.

★

GENY QUINTEIRO — (Estado do Rio) — Por que não sai uma capa com o Domício Costa? Vai sair!

★

ORCALINO ALMEIDA — (Cubatão, São Paulo) — A Emilinha Borba calça número 34. Salto alto ou baixo? Bem, depende. Quase sempre é alto.

★

ILKA SOARES — (Niterói) — Mais entrevistas com o Silveira Lima? Está certo, certinho.

★

MARA FRAZÃO — (Estado do Rio) — Idem, na mesma data, com o Zé Gonzaga.

★

MARLINDA SILVEIRA — (Rio) — A Marlene é convencida? Qual! Impressão, nada mais.

★

MARIA ROSA MARTINS — (Rio) — O Ivon Cury continua na Rádio Nacional, sim. Vai correr o mundo, mas continuará na PRE-8.

★

ILZAIR CARLOS DE QUEIROZ — (Niterói) — Está aí uma boa idéia: mande-nos informações e noticiários sôbre a Rádio Clube a que se refere. Ok?

EDSON VIOLANTE — (Mesquita, Estado do Rio) — Se o tenor Pereira da Silva já gravou algum disco? Ainda não.

★

LIANA DE SOUZA — (Rio) — A Fada Santoro está merecendo, mesmo, uma capa.

★

SOLON GOMES — (Goiânia) — E', sumiu. Deve andar por aí...

★

MARLY ARAÚJO — (Rio) — Viu? Saiu, mesmo, a reportagem com a Nádia Maria.

★

JOSÉ MARTINHO — (Rio) — Se a Emilinha Borba tem pais vivos? Tem, apenas, a genitora, que reside aqui mesmo no Rio.

★

LOZONT TKARCHUT — (Vitória) — Seu nome é difícil, hein? A Eliana tem o sobrenome de Macedo. E não é casada, não.

★

KÁTIA — (São Paulo) — Porque as emissoras não transmitem as gravações do Francisco Alves? Nem a Rádio Nacional escapa? Puxa!

★

SHIRLEY ANTÔNIO — (Rio) — Capa com a Marlene e o Barcelos? Vamos providenciar.

★

MAGALÍ SERIDÓ — (Limeira) — O Carlos Galhardo seria um bonito noivo para a Emilinha? Não diga!

★

LÚCIA RODRIGUES — (Rio) — As perguntas devem ser feitas no cupom.

JUREMA RODRIGUES — (Rio) — Está direito, Jurema, direitinho.

★

LIECE RIBEIRO DA MOTA — (Rio) — Quem, a Adelaide Chiozzo? E' de São Paulo, sim.

IRENE DE OLIVEIRA — (Uberlândia) — Qual a impressão de Celso Guimarães, sôbre a sua cidade? A melhor possível!

★

TELMA TOD — (Juiz de Fora) — O Collid Filho, Telma, já foi entrevistado. Mas aparecerá em outras reportagens, como não!?

★

CINIRA — (Mato Grosso) — Quem é o marido de Marion? Êle não é de rádio. Chama-se Paulo.

★

MARINA PANTALEÃO — (Niterói) — Por que a Rádio Nacional não volta a contratar o Orlando Silva? Ih, essa história até que é velhinha. Acontece que não há interêsse de ambas as partes, pelo menos no momento.

★

SÉRGIO NUCCI — (São Paulo) — Quantas Rainhas o rádio já possuiu? Vejamos: Linda Batista, Dircinha Batista, Marlene, Dalva de Oliveira e Mary Gonçalves — por coincidência, tôdas de São Paulo.

★

MARIA DE LOURDES — (Rio) — Enderêço particular do Paulo Bob? Não pode ser, Maria.

★

PAULO CÉSAR — (Rio) — A altura do Francisco Carlos? Não vai além de 1,70.

★

ELIANA CARDOSO — (Sorocaba) — Guarde o abaixo-assinado: sairá a capa com a Marlene e o Barcelos.

★

MARLENE COSTA — (Rio) — Qual é o salário do Francisco Carlos na Rádio Nacional? 10 mil cruzeiros mais ou menos.

★

MARIA ELISA — (Estado do Rio) — Capa com o Celso Guimarães e sua filha? Boa idéia!

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo enderêço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, para o Lab. Jardim enderêço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

Correio dos Fans



JOSÉ MARIA PIRES — (São José do Rio Prêto) — Por que as músicas de Marlene triunfaram no Carnaval? Ora, essa! Porque eram bonitas!

★

MYRIAM JUSTINO — (Rio) — O nome todinho da Emilinha Borba — quantas vêzes já o dissemos! — é Emília Savanna Borba.

★

MARIA JACOMELLI SILVA — (Rio) — Se o Orlando Silva é casado? Bem, êle usa aliança na mão esquerda...

★

GILBERTO FONSECA — (?) — A Aracy Costa, companheiro, é brotíssimo. Ainda não chegou aos 21. Palavra! O programa "Rádio-Seqüências" completou, outro dia, 8 anos de existência.

★

JOSÉ LACERDA — (Minas) — Uma outra capa com Dalva de Oliveira? Você já observou quantas foram publicadas?

★

MARIA LÚCIA SANTOS — (Rio) — Uma reportagem com a Olivinha de Carvalho e a Marlene? Perfeito.

★

NEUZA QUIMELO — (São Joaquim da Barra) — Uma foto do Gregório Bárrios? De que maneira, Neuza?

★

ARMINDA DOS ANJOS — (Estado do Rio) — Uma capa com a Dulce Martins? Ela não gosta de publicidade...

★

ELZA ALVES — (Santa Bárbara) — Idade, altura e tipo de Antônio Leite? Um metro e setenta, moreno e... que mais? Você ainda não o viu em fotografias?

★

JOÃO GOMES DE BARROS — (Rio) — Violeta Cavalcanti, na capa? Já saiu. Mas virá em outras.

★

JOÃO CAVALCANTI DE SOUSA — (Estado do Rio) — Idem, idem, na mesma data, com respeito a Ester de Abreu. Tá bem?

★

MARIA DE ANDRADE — (S. Paulo) — Por que o Aurélio não se casa, de uma vez? Vejamos: porque prefere a liberdade; porque ainda não encontrou o seu tipo; porque vai muito bem, assim; e porque o preço do feijão, do apartamento e da carne andam pela hora da morte. Não é?...

★

LUIZA PÔRTO COELHO — (Rio) — Se é possível uma "big" capa com a Carmélia Alves? Claro! Nem poderia deixar de ser... "big"!

★

SELDA PAULO — (São Paulo) — E', até que a Nacional poderia transmitir o Programa do César de Alencar, em ondas curtas, para os ouvintes do Interior se deliciarem com a voz da Emilinha. Até...

EDNA BRUNO — (Niterói) — Por que o Albertinho Fortuna ainda não apereceu na capa? Porque vai aparecer... Não é simples?

★

MARIA HELENA ALVES — (Estado do Rio) — Idem, com o Jota Silvestre, tá bem?

★

MARA PÓVOAS — (Passa Três, Estado do Rio) — Uma entrevista com o César de Alencar e a Emilinha Borba, de uma só vez? Vamos ver...

★

VICENTINA MENDES — (Paraná) — Que tem de mais o cabelo do Afrânio Rodrigues? Ué? Gomalina! Vazelina! Cola-tudo! etc...

★

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Minas) — Ah, um "Diário" também para a Linda Batista? Assim, todos os artistas terão "Diários"... e a revista acaba mudando para "Revista dos Diários de Rádio". Não é?...

★

MARILZA PEREIRA — (Rio) — Retratos e reportagem de Marlene com o noivo? Aí está, nesta edição. Que tal?

★

MARIA JOSÉ — (Campos) — Com que então o Carlos Galhardo é o maior cantor do mundo e está sendo injustiçado pelo Manoel Barcelos!... De que maneira, Zezé?

★

MARIA LÚCIA — (Castelo) — Se a Vera Lúcia é a noiva do compositor Klécius Caldas? Bem, nada existe, oficialmente. E obrigado pelo abraço!

★

NIRA SILVA — (Passos, Minas) — Claro que o Trio de Ouro continua na Rádio Tupi. Você não ouve as ondas curtas da PRG-3?

★

MARIA DA SILVA — (Barra do Piraí) — Pois é. Mas que coisa, hein?

★

LUCYMAR CORREIA — (Curitiba) — A capa com a Aidê Miranda vai aparecer.

MARIA DO CARMO — (Petrópolis) — Por que a Rádio Nacional não transmite, também, uma Oração da Ave Maria? Parece que ela espera a decisão do Júlio Louzada, de se transferir para lá...

★

MARIZE WANDA — (Apucarana, Paraná) — Ah, a história, agora, é de uma capa com a Helena Sangirardi e o José Renato... Por que a dupla?

★

CRISTINA ROCHA — (Marília, São Paulo) — A idade da Marlene? Ela está chegando, depressinha, à casa das balzaquianas. Aquela outra artista é desquitada, não sabia?

★

JOSÉ VERISSIMO — (Rio Bonito) — A Marly Brasil é casada sim.

★

IDALGA REIS — (Estado do Rio) — Se é verdade que a Marlene está noiva? Ora, o nome do futuro espôso até que aparece nesta edição, não vê? E o Francisco Carlos, se está propenso para o enforcamento? Ainda não

★

LINDA DA CRUZ — Em São Paulo o Jota Silvestre atua na Rádio Tupi. Lá, como aqui, êle é o diretor de rádio-teatro.

★

CLORINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — O Carlos Galhardo tem um filho, apenas. Por que?

★

MARISE ROSA — (Lorena, São Paulo) — Que há entre Francisco Carlos e Vera Lúcia? Boa amizade, nada mais.

★

VANETE PEREIRA — (Estado do Rio) — A reportagem com o Wilton Franco está sendo caprichada.

★

ELZA CARVALHO — (Rio) — Olha aqui, Elzinha. Às vêzes as inimizades entre os artistas — e especialmente as cantoras — existem, apenas, na imaginação dos fans. Palavra!

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

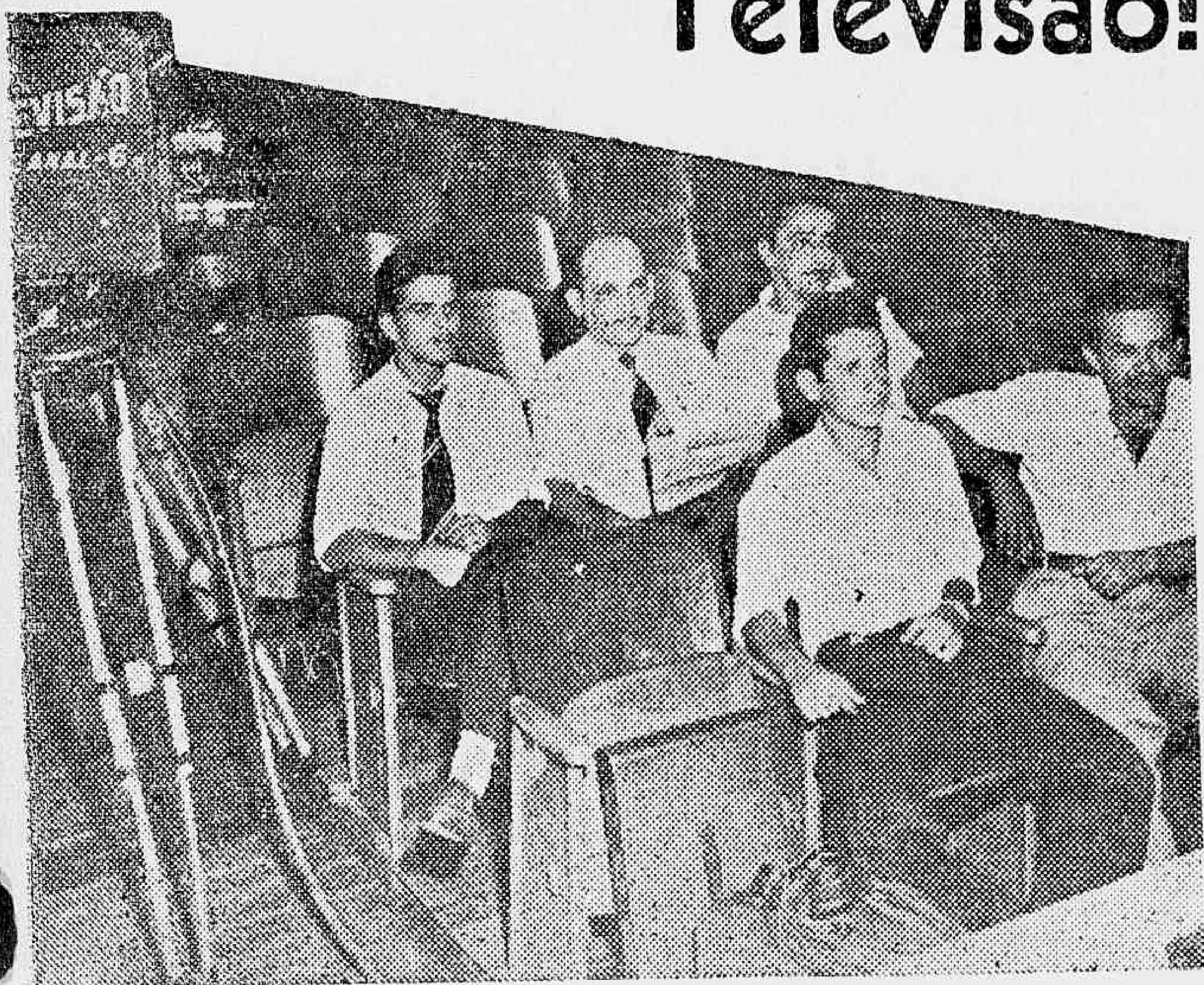
....

Nome: ....

Endereço: ....

ACONTECEU COM MÁRIO PROVENZANO

Trocou o Rádio Pela Televisão!





Mário Provenzano deixou o microfone e pegou uma câmera de TV. Aí pretende ficar.

MÁRIO PROVENZANO VIU MAIS FUTURO NA TV — DEIXOU AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS E ENTENDE QUE MARCOU UM "GOAL" NA SUA CARREIRA — SUBSTITUIU UM AMERICANO: TRABALHAVA, ANTES, MEIA HORA. O TOTAL PASSOU DÔZE!



Texto de FERNANDO LUIZ

Fotos de E. MELO

No palco, Mário Provenzano estuda uma "tomada" de cena. E' preciso estar atento, para que os tele-espectadores não reclamem... antes, peçam "bis".

Quando, pela primeira vez, foi anunciado que Mário Provenzano iria abandonar as transmissões esportivas, ninguém acreditou, nem mesmo nós.

E a razão era simples, Provenzano, mercê de um trabalho contínuo de 12 anos no setor de irradiações esportivas, havia consolidado o seu nome como um dos melhores locutores da especiálidade e possuia um público certo, pois era o locutor predileto dos associados do Vasco da Gama, ou melhor da colônia portuguêsa.

Mas, a notícia era verdadeira e apesar das inúmeras cartas recebidas pela direção da Tamoio, Provenzano afastou-se do esporte e a Tamoio, depois de seis meses de experiências com outros locutores, acabava com o Departamento de Esportes.

★

Foi por isso, que vendo Mário Provenzano passar apressado pelos corredores das Associadas, quisemos saber das razões de seu afastamento.

— Provenzano, por que você se afastou do futebol, das irradiações?

— Porque como apaixonado pela fotografia e suas modalidades, empolguei-me pela Televisão e descobrindo que ali estava o meu futuro, abandonei tudo para me dedicar à TV..

— Como é que você aprendeu Televisão?



A televisão roubou-o do rádio. E êle está feliz! No seu elemento.

— Aprendi vendo e lendo tudo que havia escrito sôbre TV e que caia em minhas mãos, procurando o máximo de conhecimentos, inicialmente simples amador e depois como profissional...

— Como entrou para a TV?

— A convite do Dr. Pagliari, naquela ocasião engenheiro da TV. Por curiosidade, fui ser operador de câmara e isto foi muito bom para mim, pois começando de baixo, entendo muito melhor o trabalho da equipe que tenho sob minhas ordens...

— E qual é sua função atual?

— Atualmente sou o chefe de operações da TV-Tupi do Rio, cargo que ocupo em substituição a um americano que foi o primeiro chefe de operações de nossa TV.

Quando o antigo chefe de operações, depois do período inicial de trabalhos, voltou aos EE. UU., eu fui escolhido para ocupar seu pôsto...

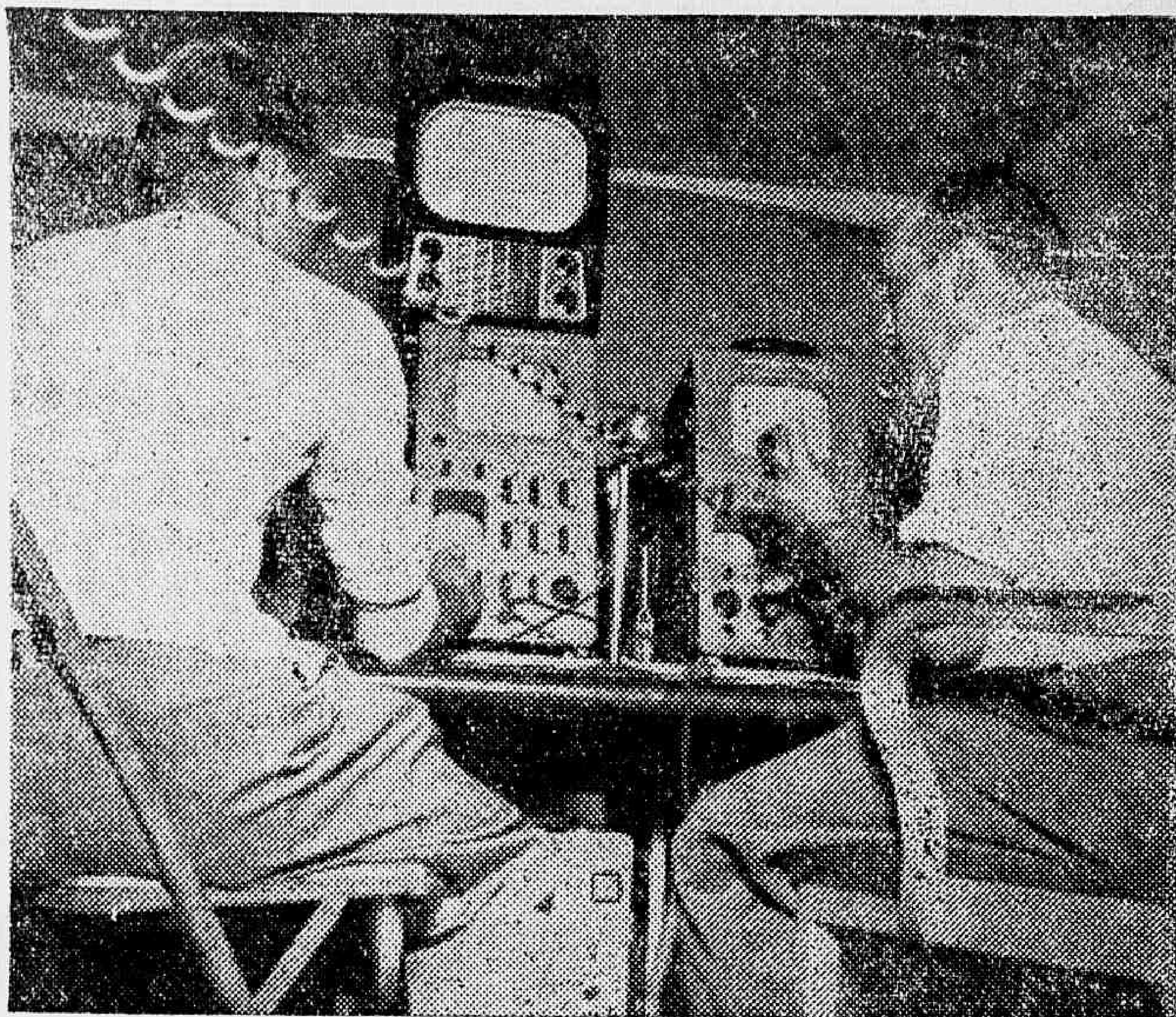
— E está satisfeito com seu trabalho?

— Claro, do contrário não abandonaria o futebol para me dedicar à êle. Satisfeito moral e materialmente, pois a TV paga-me exatamente o que eu ganhava como locutor esportivo e corretor de anúncios. Não ganho mais do que antes, mas também não ganho menos...

— Em que consiste o trabalho de um chefe de operações?

— Ensaiar o programa, marcar os ângulos de câmara, dar o corte final ou selecionar a imagem que vai para o ar e chefiar as transmissões...

— Quantas pessoas trabalham sob suas ordens?



Mário Provenzano assistia e dizia, para os ouvintes, os jogos de futebol. Agora se encarrega de focalizar as pelejas, pela televisão. Ei-lo, em cima, em plena atividade. Em baixo: o ex-locutor esportivo acerta detalhes da "mesa redonda" sôbre o futebol, que apresenta com freqüência na televisão.



— Cêrca de 20, entre operadores de áudio, operadores de vídeo, operadores de slides, operadores de projetores, eletricistas, etc...

— Não sente saudades de seu tempo de locutor esportivo?

— Sem nenhuma falsa modestia, ou hipocrisia, posso dizer que não sinto falta do futebol. Gostava e gosto do esporte, mas a TV é uma arte nova e tão atraente, exigindo a nossa atenção a cada minuto durante todo o dia, que não há tempo para sentir saudades do futebol. Sinto, isto sim, saudades do público dos fans, que sempre me escreviam, incentivando ou critticando; dêstes realmente sinto um pouco a falta...

★

— Quer dizer, então, Provenzano, que você agora é um homem fixo num só lugar, sem viagens e sem excursões pelo mundo?

— E' verdade. Acabaram-se as viagens para mim, pois o meu mundo agora está restrito ao movimento das câmaras de Televisão...

— No tempo do futebol, você viajava muito?

— Bastante, conheci todo o Brasil, quase tôda a Europa e grande parte da América do Sul. Onde o Vasco da Gama ia jogar, lá ia eu atrás... Agora minhas viagens são de casa para o estúdio e do estúdio para casa.

— E trabalha-se muito na TV?

— Posso lhe dizer o seguinte: no meu tempo de locutor esportivo eu trabalhava meia hora por dia e agora, na TV, eu entro no trabalho ao meio dia e só saio lá pelas 11 horas da noite..., mas, mesmo assim, estou bastante satisfeito com o meu trabalho e nada arrependido de ter abandonado o futebol...

René Bittencourt — Feira de Amostras

VÍCIO É O DIABO!

Dizem, (eu não quero afirmar) que o cantor Roberto Paiva conhece e joga tôda espécie de jôgo. E também aposta em tudo. Corridas de cavalos, números de automóveis, rendas de jogos de futebol, de espetáculos artísticos, enfim, tudo em que se possa apostar. E como tem sorte!

Certa vez, viajando num "lotação", como não tinha com quem conversar, nem apostar, começou a prestar atenção à conversa de dois passageiros sentados à sua frente. Dizia um passageiro ao outtro:

— Estou muito triste, sabe? Triste e doente. Já fui a vários médios e todos deram o mesmo diagnóstico. Disseram que eu vou morrer do coração. E eu sinto mesmo que não vou muito longe...

Roberto Paiva não se conteve. Como conhecia muito bem o motorista do carro, um doido na direção e já responsável por alguns desastres, bateu no ombro do passageiro que falava...

— O amigo vai me desculpar, mas, o senhor viaja muito de "lotação"?

— Viajo. E, por sinal, quase sempre neste mesmo carro...

— Então — (respondeu Roberto Paiva metendo a mão no bôlso) — vale cem mangos como não é do coração que o senhor vai morrer!...

Uma semana depois, ganhou a aposta.

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Animador milionário,
Trabalha de fazer dó!
E festeja aniversário
Três vêzes num ano só!
E' de quatro em quatro meses!
E êle já se defendeu:
— Se eu faço anos três vêzes,
Quem fica velho, sou eu...

Nos programas de auditório,
Faz sorteios e apresenta.
Não sorteia o suspensório,
Porque a calça não se agüenta!
Milionário... no programa,
Pois, cá fora nos "cafés",
Assim que me vê, me chama:
— Ó René, me empresta dez...

Iniciais: AÉRTON PERLINGEIRO

OBRIGADO, "CORREIOS E TELEGRAFOS"!

Muito obrigado a essa desorganização, perdão, organização! Escrevi uma carta (aérea e registrada) no dia dez de março último, a um empresário, em Recife, negociando Adelaide Chiozzo, Carlos Matos e eu, para uma temporada naquela capital nortista. A carta chegou às mãos do destinatário a trinta e um! Depois de os citados artistas terem embarcado para outro Estado, julgando não interessarem em Recife! O empresário, por sua vez, recebendo minha carta com tanto atraso, apressou-se em responder-me no mesmo dia do recebimento, propondo nossa estréia para doze de abril. Outro bom negócio perdido, pois a carta saída a trinta e um de março de Recife, chegou às minhas mãos a treze de abril, isto é, no dia seguinte ao marcado para nossa apresentação lá! Que maravilha!

Isto aconteceu com os Correios! Agora, com os Telégrafos! Vejam: Fui trabalhar quatro dias da semana passada na cidade de Campos (uma hora de avião do Rio). Partida do Rio: Sete horas. Chegada em Campos: Oito horas. Às oito e meia passei de lá um telegrama para minha família "Cheguei bem. René" (E' agora!) Quatro dias depois, isto é, quando regressei a minha residência, bateram à porta: "Telegrama!" Qual não foi minha surprêsa ao ler o telegrama que passara quatro dias antes de Campos, acusando minha chegada lá! Que. maravilha! Reclamei com o estafeta que afinal não tem nada com isso, mas, irônicamente, defendeu-se...

— Olha, seu René, como o telegrama só diz "Cheguei bem", o senhor pode aproveitá-lo duas vêzes. Uma para sua chegada em Campos e outra para sua chegada hoje em casa! O senhor "chegou bem" mesmo... Assim ficou mais barato!...

BRAVOS, BALTAZAR! PARABÉNS, CASTILHO

O meu abraço amigo e sincero de agradecimento a vocês dois! Agradecimento pelo feito sensacional daquele memorável domingo em Santiago do Chile, contra a seleção mexicana! Dois a zero a nosso favor! Muito bem! Bravos a você, Baltazar, que, com duas cabeçadas magistrais, marcou dois sambas, perdão, dois "goals" espetaculares! E parabens a você, Castilho, que não deixou que passassem pelas nossas balisas verde-amarelas, nenhum bol... perdão, "goal"! Fui à chegada de vocês, orgulhoso do que se fêz. Apertar, entre as minhas mãos bem brasileiras, as suas mãos brasileiras! E o orgulho foi muito mais meu porque, apesar de derrotado em 51, consegui empatar com êles em 52 na música popular! Isso graças a um treinamento rigoroso que venho dispensando aos meus colegas compositores!

Talvez, e eu espero, agora mesmo em 52, colheremos vitórias esmagadoras!

Vários sambas e baiões já despontam no horizonte musical brasileiro!

E então, festejaremos juntos, vocês atletas futebolistas e nós atletas musicais, as nossas glórias!

Até lá, mais uma vez: Bravos Baltazar! Parabéns, Castilho!

NOTAS "SOCIAIS"

Aquêle camarada, quando soube que um falso compositor tinha se casado, aceitou a notícia como a coisa mais natural do mundo. Ora, um falso autor se casar!... Os verdadeiros também não se casam? Então!...

Mas, quando aquêle mesmo camarada soube que a mulher do mesmo falso autor tinha dado, à luz, um rebento, ficou maluco! Correu ao café Nice para saber se tinha sido homem ou mulher e, quando lhe disseram que tinha sido homem, pôs as mãos no rosto e olhou o céu, horrizado.

— Minha Nossa Senhora! A classe está perdida! Outro!...

ANÁLISES CLINICAS
Dr. Lauro Studart
CHEFE DO LABORATÓRIO DA A. B. R.
EXAMES DE URINA, SANGUE, PÚS, ETC. DIAGNÓSTICO PRECÓCE DA GRAVIDÊZ. SÔRO DIAGNÓSTICO DA SIFÍLIS. PROVAS DE FUNÇÃO HEPÁTICA
LABORATÓRIO: LARGO DA CARIOCA 13-2.° — SALAS 4, 6, E 12. Horário: 8 às 18 horas. Fone 42-3037



A VOZ DO POVO

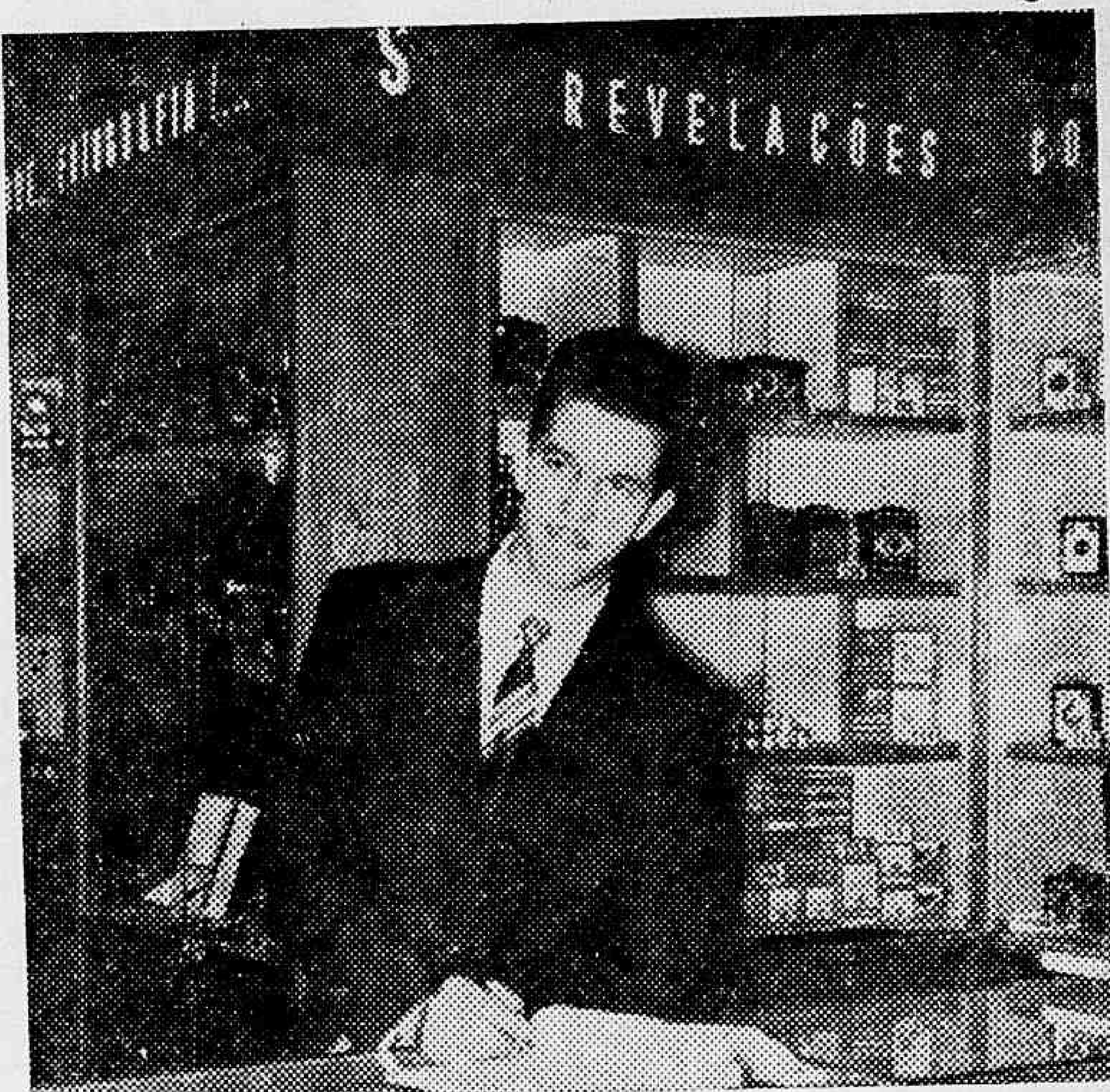




PERGUNTA — Na sua opinião, quais os melhores rádio-bailes?

RESPOSTA — Antigamente eu gostava de dançar, aproveitando os rádio-bailes. Hoje, danço pouco — mas conservo a preferência pelo Waldeck Magalhães, na D-2.

★ NEUSA MELLO — comerciária
Rua Licínio Barcelos, 729



PERGUNTA — Acha útil o funcionamento do rádio durante tôda a noite?

RESPOSTA — Acho de utilidade muito relativa. Não acredito que o número de ouvintes, durante a madrugada, compense os esforços e as despesas de uma irradiação.

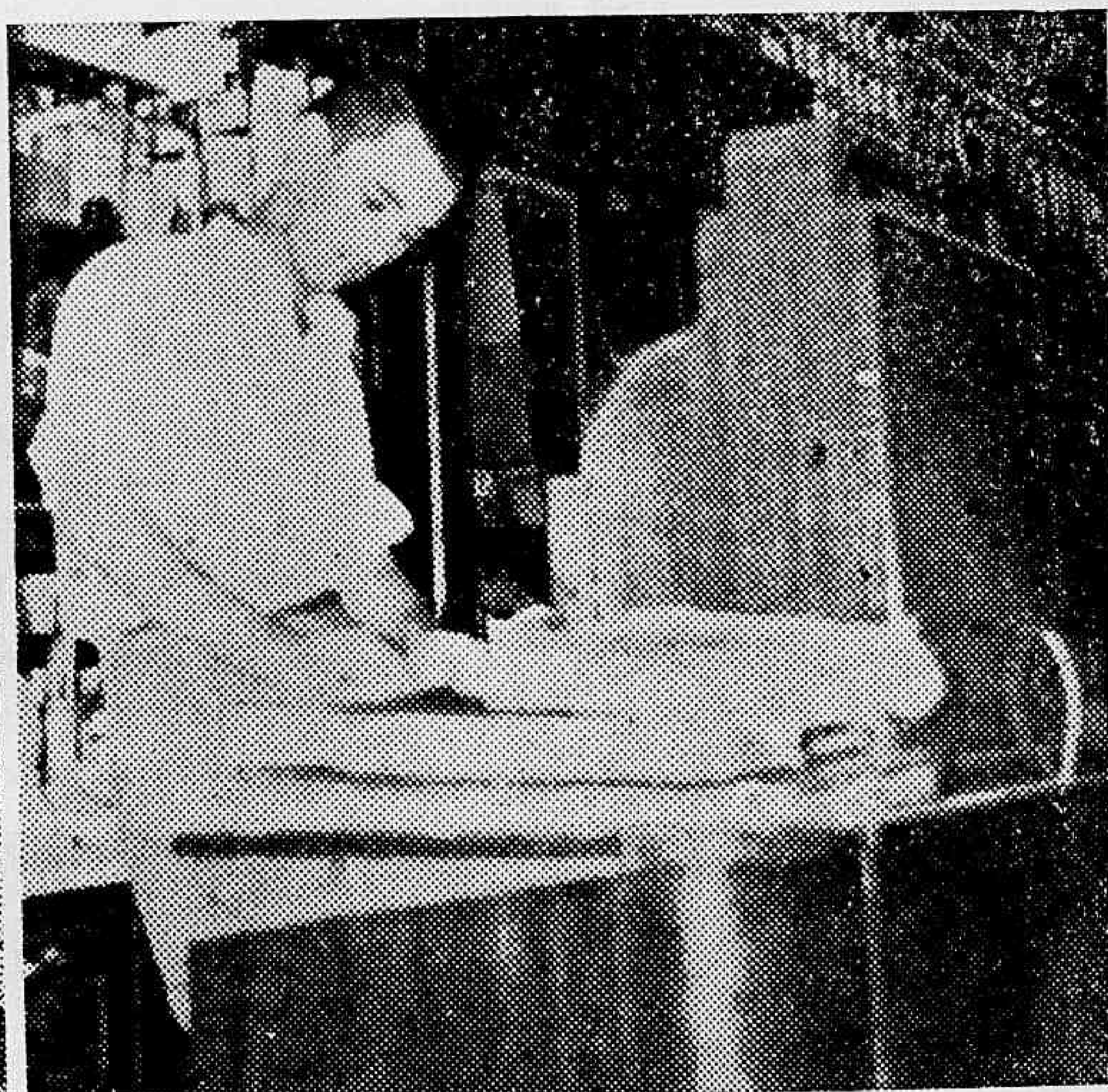
★ JORGE MORAES DUARTE — balconista
Rua Guilherme Maxwell, 512



PERGUNTA — Presta atenção à propaganda pelo rádio?

RESPOSTA — Sim. Não sou como muita gente, que acha desagradáveis os anúncios. Quando se trata de "jingles", às vêzes até guardo de memória a propaganda.

★ ROSA BARBOSA GOMES — "vendeuse"
Rua Caetano da Silva, 366



PERGUNTA — Você troca uma sessão de cinema por um programa de rádio?

RESPOSTA — Desde que seja um programa de música fina, sim. Gosto muito dos programas de música erudita, como o Concêrto Sinfônico, da Rádio Roquete Pinto.

★ LUIZ FRANÇA CAVANELAS — gerente de padaria
Rua Ibatan, 121

 GENTE NOVA 

Pequeno Romance de Jecê Valadão

Não pôde ser rádio-ator: preferiu a locução.



Êste e Jecê Valadão



Foi em Campos, no dia 24 de julho de 1930, que Jece Valadão nasceu. Ainda menino, transferiu se juntamente com sua família para a cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, onde fêz seus estudos. Aos 17 anos, surgindo-lhe uma oportunidade, fêz um teste para rádio-ator, na Rádio Cachoeiro do Itapemirim, e tendo sido aprovado, passou a trabalhar naquela emissora, percebendo um salário mensal de 100 cruzeiros. Isto para êle já era muito, pois, ainda estudante, aquêle pecúlio dava ao menos para o cinema e os cigarros e mesmo porque, muitos de seus companheiros haviam se iniciado sem ganhar nada. Certo dia, um locutor, por motivos diversos, deixou de comparecer à emissora; a fim de cumprir o seu horário e como não havia outro recurso, lançaram mão de Jece Valadão para substituí-lo. Êste agradou e daquela data em diante conseguiu permanecer também como locutor da emissora, melhorando então seu salário de 100 para 600 cruzeiros. Na Rádio Cachoeiro do Itapemirim, permaneceu durante um ano e meio, quando, recebendo melhor proposta, se transferiu para a Rádio Industrial de Juiz de Fora, onde foi exercer as funções de locutor, percebendo o salário de 1.200 cruzeiros. Seis meses mais tarde, deixou a Rádio Industrial para ir atuar na Rádio Barbacena, ocupando então o pôsto de diretor-artístico da emissora, ali permanecendo por cinco meses. Como houvesse iniciado sua carreira radiofônica muito cedo, Jece foi obrigado a afastar-se do rádio, ao ter de cumprir o serviço militar obrigatório. Um ano mais tarde, vamos encontrá-lo em Campos, como locutor da Rádio Cultura. Aí se destacou bastante, pois em pouco tempo tornou-se também produtor e animador, sendo que seus programas alcançaram êxito, tais como "Show Atrações" que apresentava diretamente do auditório; "Tango e Fantasia", "Melodias para o seu lar" e outros.

Animado pelas vitórias obtidas, resolveu aventurar o Rio. Aqui submeteu-se a um teste de rádio teatro na Rádio Nacional, foi aprovado, passando a aguardar a chamada; mas como a mesma estava muito demorada e o dinheiro já se acabava, resolveu submeter-se a outro teste na Rádio Tupi. Não foi aprovado como rádio-ator; solicitando, então, uma prova para locutor, saiu-se bem, passando a atuar na G-3, onde se encontra.

Além de suas atuações no rádio, Jece Valadão tem também atuado no cinema, tendo participando de "Também Somos Irmãos", e "Barnabé tu és meu".



Jecê Valadão sonhou com o rádio-teatro. Mas o rádio preferiu-o como locutor. Está na Tupi.

Comprar por menos é humano, mas por menos que na...
insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

DIRCINHA REVELA:

PORQUE DEIXEI A TUPI

Um contrato vantajoso assinou Dircinha Batista com a Nacional e a Rádio Clube.

Texto de N. N.

Depois de oito anos de atividade na Rádio Tupi, Dircinha Batista resolveu deixar o Cacique do ar para ingressar no "cast" da Nacional. Essa decisão da conhecida intérprete da música popular, prende-se ao fato das recentes saídas de cartazes da G-3, com destino a emissora da Praça Mauá, êxodo que se iniciou com a transferência de Linda Batista, seguindo-se, posteriormente, Luiz Jatobá e Matinhos.

Acontece, porém, que, muito embora Dircinha esteja comprometida com a Rádio Nacional, o seu primeiro contrato foi feito com a Rádio Clube que a cedeu para atuar no Edifício de "A Noite" duas vêzes por semana.

Percebendo um salário mensal de 18 contos na Tupi, Dircinha, muito embora não quisesse revelar o "quantum" de seu novo compromisso com as emissoras Nacional e Clube, declarou-nos que o seu salário será bem maior do que aquêle percebido anteriormente, na emissora associada.

De fato, Dircinha, mais tarde fomos informados, ganhará 30 mil cruzeiros de salários para atuar duas vêzes por semana na Rádio Clube e duas vêzes na Nacional. Além disso, tomará parte nos Programas César de Alencar, da E-8 e de Héber de Bôscoli, da A-3.

Assim sendo, a Rádio Clube pagará 15 mil cruzeiros e a Nacional outros 15 mil. Não obstante, tenha muito mais trabalho no seu novo contrato, Dircinha perceberá mais doze mil cruzeiros por êsse excesso de esfôrço.

Encontramos Dircinha no penúltimo dia de atuação na Tupi e justamente no instante em que a estrêla deixava o segundo andar do prédio, depois de acertar suas contas na caixa. Interrogamo-la sôbre seus projetos, duração e valor dos contratos; enfim, sôbre tudo o que ela fará na nova organização e, entre as novidades que nos deu, apenas revelou que o seu contrato terá a duração de dois anos e será feito com a estação do Edifício Cineac Trianon, que permitirá suas apresentações na Rádio Nacional.

Em determinado instante — estávamos no dia 14 de abril — perguntamos qual seria a data de sua estréia e ela, risonha, num ademane muito seu, replicou:

— Dia do Trabalho, 1.º de maio e em São Paulo!...

— Em São Paulo?! Mas... seu contrato não é no Rio?

— Sim, tornou a cantora, será na inauguração oficial da Rádio Nacional de São Paulo, na Rádio Excélsior e diretamente do Teatro Municipal da Paulicéia!

— E depois?

— Depois virei para o Rio continuar o meu contrato e cantar para os ouvintes das duas emissoras com as quais venho de firmar compromisso.

— Dircinha, por que foi que você resolveu sair da Tupi?

Há uma ligeira pausa. A estrêla abriu a bôlsa procurando um cigarro e depois de acendê-lo, respondeu:

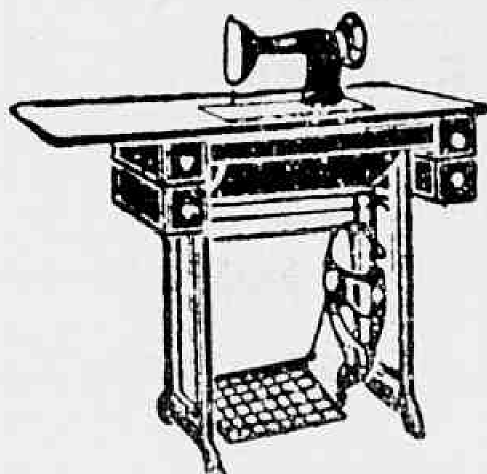
— Primeiramente interêsses financeiros. Eu estava pràticamente comprometida há vários meses, para deixar Tupi e firmar um contrato com a Nacional. Além disso, o ordenado quase o dôbro daquele que eu aqui percebia, por isso...

— Soubemos que você se incompatilizara com a direção da Tupi, é verdade?

— Em absoluto. Deixo a G-3 na melhor das relações com diretores e artistas. Levo e deixo saudades e não podia deixar de ser assim porque estou na Tupi há oito anos e sempre soube fazer amigos.



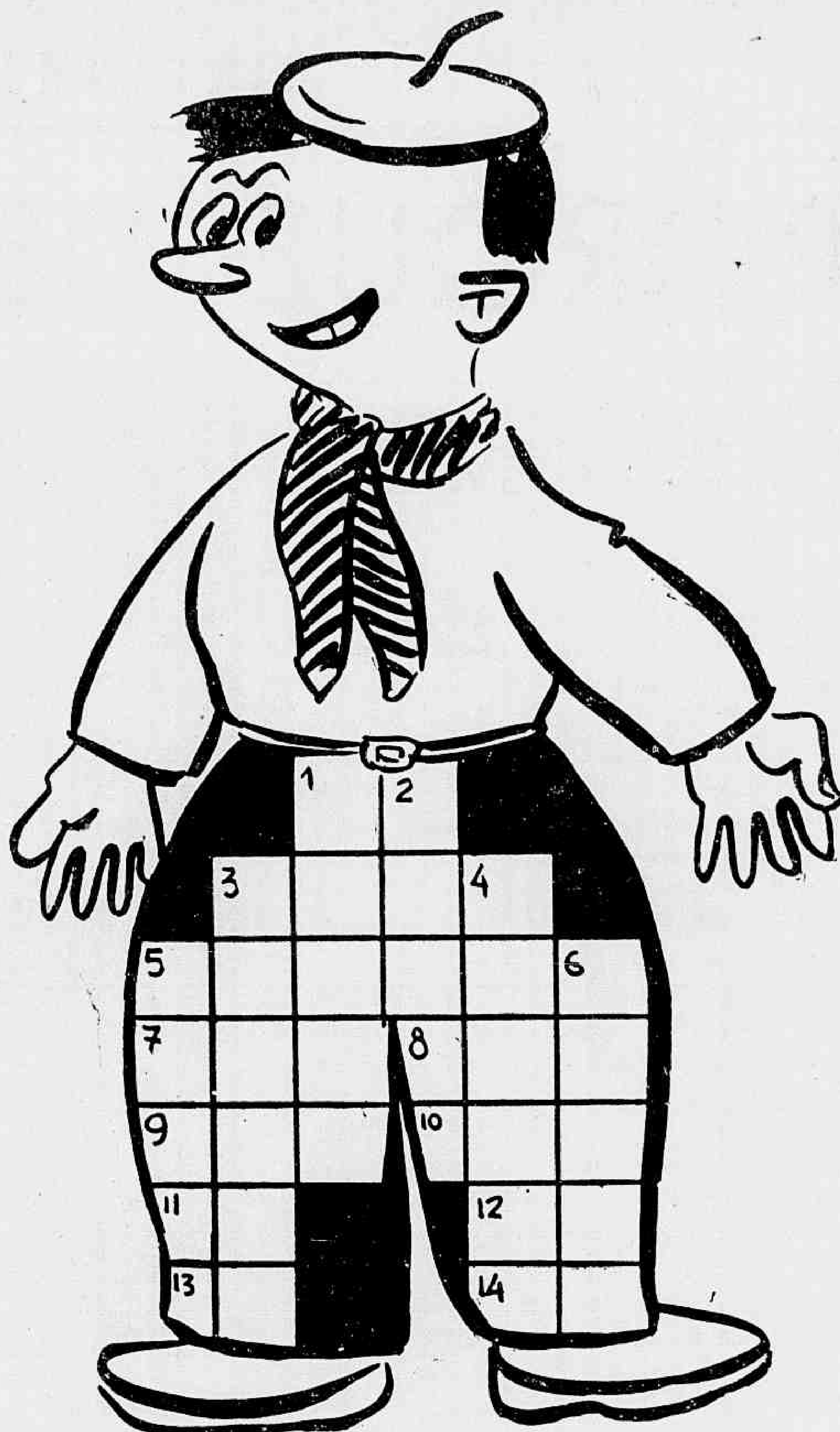
Dircinha juntou-se à irmã, Linda, na Rádio Nacional. O trio, na gravura, pertence, agora, à mesma emissora: Dircinha, Emilinha e Linda.



Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — O mesmo que baba
3 — Caixilho ou bastidor em que se estiram os panos, quando se fabricam
5 — Natural, ingênito
7 — Indicativa de um têrmo no espaço, no tempo, nas ações etc.
8 — Balcão onde se serve bebidas
9 — Possuir
10 — Constelação perto do Escorpião
11 — Partia
12 — Mover-se
13 — Abrev. de origem
14 — Rio da França.

VERTICAIS:

1 — Dar pancada
2 — Protozoário microscópico das águas doce e salgada
3 — Dividir proporcionalmente
5 — Terreno em que crescem plantas sem cultura prévia
6 — Rezará.

COLABORAÇÃO DE OTAIB. V. PREHS.

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIONTAIS

1 — Indolente; 7 — Lolita; 11 — D.M.; 12 — I.V.; 13 — A.N.; 14 — Janela; 16 — Revista do Rádio; 20 — Neli; 21 — Isis; 23 — O.I.; 24 — T.A.; 25 — R.N.; 26 — E.L.; 27 — Maia; 29 — O.O.N.V.; 31 — Ela; 32 — D.T.A.; 33 — —L.D.C.R.; 35 — E.L.A.D.; 37 — A.B.R.V.; 40 — I.N.G.R.; 42 — Roi; 43 — Lou; 44 — Dalva de Oliveira; 52 — O.S.; 53 — Vacinas; 54 — C.A.; 56 — Nilsa; 59 — Odar; 60 — Ohlim; 62 — Altiv; 63 — Dora; 64 — Lauro.

VERTICAIS

1 — Ida; 2 — N.M.; 3 — Olivinha; 4 — E.L.J.S.; 5 — Tina; 6 — Eved; 7 — Luar; 8 — Laudiono; 9 — T.A.; 10 — Ana; 15 — L.O.; 16 — Reinald; 17 — E.L.; 18 — I.S.; 19 — Oitenta; 20 — Normelia; 22 — Salvador; 28 — Iac; 30 — Odlanor; Reviv; 39 — Rol; 41 — Guacir; 44 — Dona; 45 — Avav; 46 — D.A.; 47 — Ecod; 48 — Oidox; 49 — Lnar; 50 — Iara; 51 — V.S.; 55 — Amo; 57 — L.T.; 58 — Si; 59 — O.D.; 61 — L.U.

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares — Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDOS A

Cr$ 5 - 8 - 10 - 12 e 15

NOVOS - ESGOTADOS E RAROS

NÃO PERCA ESTÁ OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

UM CARTAZ DO RÁDIO MONTANHÊS

Sem favor algum, podemos classificar o programa "Sábado Alegre", que a Rádio Inconfidência, sob o comando do "animador sistemático" Aldair W. Pinto, apresenta, como o maior espetáculo radiofônico da capital mineira, no horário de 20,30 às 22 horas.

Dentro dêste vitorioso cartaz, existe uma infinidade de programas menores, tais como "O dôbro ou nada", "Vamos rasgar o papel", "A sorte é cega", "Convidada da Semana", "Você se lembra desta?" e **vários outros**, todos êles com farta distribuição de prêmios, brincadeiras e muita música. Aliás, a Rádio Inconfidência põe, todos os sábados, à disposição do criador de "Sábado Alegre", todo o seu "cast" de artistas, cantores, atores do rádio-teatro, orquestra, conjunto regional etc., além de magnifica verba em dinheiro para os prêmios extras.

No entanto, um dos fatores de sucesso para êste programa é a presença de Aldair W. Pinto. Inteligente e observador, centraliza as atenções gerais. O seu bom humor é contagiante. Alegre e jovial, seu entusiasmo é o mesmo do início ao fim do programa. Antes de atuar na Rádio Inconfidência, Aldair Pinto passou pelo "broadcasting" carioca, tendo atuado com êxito ao microfone da Rádio Continental, como locutor e comentarista esportivo. Depois percorreu quase tôdas as principais cidades do interior mineiro e carioca, atuando em suas estações de rádio, perto de 50. Na PRI-3 está há quase 3 anos, e, satisfeito, apesar de algumas notícias que diziam como certo o seu ingresso no elenco associado.



★ "SÁBADO ALEGRE" NA RÁDIO INCONFIDÊNCIA ★



Aldair Pinto, animando o seu "Sábado Alegre", entrevista a Rainha do Carnaval de Belo Horizonte. Em cima, êle, Anselmo Domingos e Oduvaldo Cozzi, junto de Vicente Prates, por ocasião de festas na Rádio Inconfidência.

Sempre bela - usando sempre
Perl-it
O Leite de Beleza em 6 lindas Tonalidades
CLARA
MORENA
OCRE
CINETAN
BRONZEADA
PRAIATAN

EM SE TRATANDO DE RÁDIO,

A Eldorado Pretende Fazer Uma Revolução!

Quando se falou pela primeira vez na Rádio Eldorado, muita gente não acreditou nos planos feitos para a mais nova emissora carioca, mas os céticos aos poucos estão se convencendo. A estação entrou no ar para trabalhar dois meses sem publicidade e agora está se preparando para entrar em sua primeira fase, começando a contratar os elementos que vão orientá-la e dirigí-la.

O caso de maior repercussão foi a entrada de Gilberto Martins para a nova emissora, já que parecia integrado na velha Mayrink, onde estava renovando a programação. Era po. tanto oportuno ouvir a palavra de Gilberto Martins a respeito do ritmo que pretende imprimir à Eldorado.



★

Êle quer fazer na Eldorado coisas novas.

★

★

— Estou agora elaborando os estudos preliminares para desenhar a programação da emissora. Tenho um plano de trabalho para dois anos, que se desenvolverá por etapas. O meu trabalho até agora em rádio foi renovar programação de emissoras já existentes, desta vez vou criar uma programação para uma estação nova...

— O seu contrato então é de 2 anos?

— Não. O meu contrato com a Eldorado é de 4 anos, e é impossível de ser rescindido, pois as multas de parte a parte são elvadíssimas. O meu trabalho na Eldorado será transformar uma emissora isolada, pela sua posição no dial, em uma emissora destacada.

— De que maneira?

— Criando um estilo de rádio diferente dos outros existentes. A primeira providência será a limitação de textos.

— Limitação de textos?

— Sim, na segunda fase da Eldorado, que iniciaremos em maio, irradiaremos discos e textos sòmente. Entre um disco e outro, o intervalo terá 4 textos apenas.

— E isto dará resultados financeiros?

— Sim, já fiz os cálculos e cheguei a êste resultado. Sou um homem que trabalhou muito tempo em publicidade e conheço o assunto para poder falar. Cada texto terá a duração de 15 segundos e não irradiaremos jingles, pois cada texto será separado de outro por uma vinheta musical de 10 segundos. Êste sistema valoriza o texto para



Gilberto, d. Anna Khoury e Alziro Zarur: três bases da nova emissora que em breve apresentará programações originais.



o anunciante e não cansa o público. Acredito em sua vitória, pois o público há de preferir uma estação que, mesmo isolada no dial, irradie boa música e apenas 4 anúncios por intervalo, em vez da enxurradas habitual. E o preço do texto será úniforme: 30 cruzeiros...

— Esperamos que esteja com a razão...

— Posso lhe dizer que a Eldorado, em um mês de vida, já possui 13% dos ouvintes, de acôrdo com uma pesquisa que fizemos. Quanto aos textos, já fiz um teste e tenho certaza nos seus resultados. Vamos procurar adotar o que há de bom nas outras emissoras, desprezando o mau. Teremos 3 meses para experiência, afinação e execução da parte comercial. de maio a julho!

— E depois?

— Iniciaremos outra fase, com apresentação de nosso "cast" de comediantes:

Mesquitinha, Natara Ney e Modesto de Souza, em pequenas comédias especialmente escritas para êles por José Wanderley e Mateus Fontoura.

— Sòmente comédia?

— Não; pretendemos dar também à ZYZ-22 um cunho educativo, programas de mais substância, mas de forma leve e agradável. Para isto, estamos contratando uma equipe de professôres nas várias especialidades, para transformá-los em cérebros consultores de nossos produtores... Assim, êles fornecerão os dados exatos nas várias ciências para que os produtores transformem êstes conhecimentos

Gilberto, d. Anna e Zarur — no palco — auditório construído pelo técnico Roberto Souza Costa — o mesmo que remodelou a Mayrink e a Rádio Clube. A Eldorado tem cuidados acústicos iguais aos das melhores emissoras, em todo o mundo.

em programas que tenham forma agradável para o público, que sejam verdadeiros e exatos, mas não sejam massudos e anti-radiofônicos...

— E esportes?

— Esportes e noticiário estão também em nossa cogitação e já temos elementos compromissados conosco, mas êstes programas só entrarão em ação dentro de seis meses.

— E quais são as outras novidades que tem para os leitores da REVISTA DO RÁDIO?

— D. Ana Khoury, a diretora presidente da Eldorado, pretende construir a Cidade do Rádio, em Botafogo. Êste projeto está em planificação e deverá estar pronto dentro de 3 anos. Enquanto isto, lançaremos o transmissor de 50 kilowats em setembro e ainda êste ano, deveremos lançar a Eldorado de São Paulo, também uma estação, nova, que entrará no ar já com 50 kilowats, operando na faixa de 920 kilocyclos.

— E como pergunta final, pretendem colocar uma estação de Televisão?

— Infelizmente chegamos tarde, para nós já não há canal disponível, porém vamos aguardar que algum canal fique vago para então podermos pensar no assunto.

Mas, pode informar aos leitores da REVISTA DO RÁDIO, que a Eldorado pretende fazer um rádio agradável ao público e aos anunciantes e mostrar às outras emissoras que uma estação pode viver comercialmente bem, sem inundar a cabeça do ouvinte com 30 textos por intervalo...



A emissora transmite, por enquanto, apenas gravações selecionadas. José Assaf é o encarregado dessa programação.



Não só artistas de rádio, teatro e cinema têm fans. As casas de modas pelas suas criações e seus modelos também os têm. A prova é o grande volume de cartas que a CASA PEDRO está recebendo pela publicação das grandes novidades que lançou para esta temporada.

CASA PEDRO
MODAS EM CALÇADOS PARA SENHORAS
Rua ruguaiana, 11-1.º and.
— RIO —

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa
PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE
Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.



A gravação de J. B. de Carvalho, "Salve Ogum" e "Pedra Rolou", vem batendo record de vendagem na Todamérica.

★

Ouvimos e gostamos da gravação de Lúcio Alves, "Entre nós", de Luiz Bonfá.

★

Carlos Galhardo gravou "Eu sou feio e moro longe", uma toada de Mário Lago.

★

"Revelação", samba de Paulo Marques e Nóbrega Macedo é a mais recente gravação de Gilberto Alves.

★

Mary Gonçalves gravou na Sinter o samba-canção de Armando Cavalcante e Klécius Caldas "Vem depressa".

★

O "beguine" de Lírio Panicalli e Evaldo Rui, "Enquanto houver", gravado por Lenita Bruno, está agradando.

★

José Tobias, cantor da Rádio Jornal do Comércio, de Recife, acaba de gravar seu primeiro disco na Star. Trata-se de dois baiões da autoria de Zé Dantas, "Acauã" e "Chora Carrinho".

★

"Por quanto tempo", bolero gravado pela orquestra de Waldyr Calmon, "Felicíssimo", samba gravado por Roberto Silva, "Busto Calado" samba-canção gravado por Carmem Costa, são os discos da fábrica Star que estão sendo mais vendidos no período após-Carnaval.

★

Segundo informações colhidas os campeões na vendagem de discos da fábrica Star-Copacabana são Adelaide Chiozzo e Trio Marabá.

★

Linda Batista antes de embarcar para a Europa, gravou duas músicas que agora aparecerão no mercado de discos: "Conformada" samba de Francisco Alves e René Bitencourt e "Monotonia" samba-canção de Fernando Lôbo e Paulo Soledade.

★

Nelson Gonçalves aparece no suplemento Vítor de maio com dois sambas-canção "Minha dor" de Norberto Martins e Pacheco Silva e "Ficarás" de Mário Lago.

★

Na fábrica Todamérica, as campeãs na vendagem de discos são Ademilde Fonseca e Elizete Cardoso.

★

"Suplicando" samba de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes e "Penumbra" samba de Mário Lago, são as mais recentes gravações de Gilberto Milfont.

★

"Arraiá de São José" foi o arrasta-pé gravado por Pereirinha e Pereira do Carmo na Star.

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

1 — NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (A. Mesquita e A. Monteiro) — Ângela Maria.
2 — POEIRA DO CHÃO — Samba — (Klécius e Armando Cavalcante) — Dalva de Oliveira.
3 — NUNCA — Samba — (Lupiscínio Rodrigues) — Dircinha Batista.
4 — DOMINÓ — Valsa — (Jacques Plante e Louis Ferreira, versão de Paulo Tabajós) — Jorge Goulart.
5 — BAIÃO CAÇULA — Baião — (Mário Genari Filho) — Mário Genari Filho.

CURIOSIDADES

Surgiu uma nova dupla de compositores; trata-se de Francisco Alves e Renê Bitencourt, que já gravaram cerca de 10 músicas.

AS MAIORAIS

Eis as cinco músicas de Renê Bitencourt que obtiveram maior êxito:

1 — Sinhá Maria — Gravação de Orlando Silva
2 — Sertaneja — Gravação de Orlando Silva
3 — Era uma vez — Gravação de Gilberto Alves
4 — Senhora da Floresta — Gravação de Augusto Calheiros
5 — Por que tu Partiste — Gravação de Manoel Monteiro.

★

A canção "Sinhá Maria", gravada em 1940, por Orlando Silva, já vendeu até hoje 50 mil discos.

★

A canção "Felicidade", de René Bitencourt, que foi gravada em 1932, pelo saudoso Noel Rosa, foi agora regravada por Francisco Alves.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

COBERTORES — CASACOS — BLUSAS DE LÃ — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

COISAS DO RÁDIO

★ A Mayrink Veiga foi a primeira estação a manter os programas de rádio-teatro organizados e para isso tirou Cordélia Ferreira do palco juntamente com seu marido o diretor e ensaiador Plácido Ferreira.

★ César Ladeira, ganhava na Mayrink, há tempos, de ordenado fixo, 2.500 cruzeiros por mês mas suas comissões atingiam a mais de 20 contos por mês.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Rádio Nacional	43-8850
Rádio Tupi	23-1642
Rádio Tamoio	23-5092
Rádio Globo	32-4313
Rádio Mayrink Veiga	23-5991
Rádio Guanabara	32-8199
Rádio Continental	42-6419
Rádio Clube do Brasil ..	22-1995
Rádio Mauá	22-4960
Rádio Ministério	43-3484
Rádio Roquete Pinto	28-8174
Rádio Jornal do Brasil ..	22-1519
Rádio Cruzeiro do Sul ...	22-9834
Rádio Vera Cruz	43-1624
Rádio Relógio Federal ...	23-1577

REPORTAGENS ESPETACULARES NA REVISTA DO RÁDIO DA PRÓXIMA SEMANA:

★ Vicente Celestino, alma de palhaço!
★ Casamento de Marilena Alves e Geber Moreira!
★ Os bonitões irresistíveis do rádio!

e dezenas de outros assuntos, curiosidades, reportagens, fotografias deslumbrantes. Não percam a edição da REVISTA DO RÁDIO, semana que vem!

Notaveis creações para o inverno!...



Modêlos anatômicos perfeitamente ajustáveis em qualquer silhueta feminina...

BLUSAS

MALHAS

CASACO "BRUMEL"

LINGERIE



CASACO VELUDO

Moderna

178, RUA 7 de SETEMBRO, 178
Fone 43-4048 — Rio de Janeiro

Verifique nossos preços antes de fazer suas compras.

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS.
TELEVISÃO • REFRIGERADORES
APARÊLHOS DOMÉSTICOS
A PRAZO pelo MELHOR PLANO

Rádio dos Estados



Luiz Tito afastou-se, por uns tempos, do rádio gaúcho, a exemplo do que fêz com o rádio carioca. Está, entretanto, no teatro do Rio Grande do Sul, obtendo êxito merecido.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Vamos Cantar

Uma Revista Diferente!

★

SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!

★

Vamos Cantar

em todos os jornaleiros

cr.$3,00

Nossa coluna presta, hoje, modesta homenagem ao grande artista carioca, Luiz Tito. Quando de sua chegada em nossa Capital, há um ano e quatro meses, Luiz Tito foi para a Rádio gaúcha em curta temporada.

Na C-2, fêz sucesso merecido. Afastando-se do ambiente radiofônico, Luiz Tito apresentou, ao público gaúcho, a peça de Acioly Neto "Helena Fechou a Porta", dirigindo o elenco do Teatro do Estudante. Foi outro sucesso! Em seguida, encenou: "A Verdade de Cada Um", de Pirandelo; "Simbita e o Dragão", de Lúcia Benedeti e "Oficina de Papai Noel", de Augusto Cavalheiro Lima. Foram sucessos sôbre sucessos. Todavia, o nosso público não tivera oportunidade de contato direto como o grande artista patrício.

Uma grata surprêsa estava reservada para nossa platéia. Luiz Tito apresentou-se ao público gaúcho no palco do Teatro Coliseu, dirigindo a interpretando, "O Mártir do Calvário", em benefício da "Casa do Artista Riograndense".

Carecemos de vocábulos para expressar tudo quanto desejávamos dizer sôbre a interpretação máxima de Luiz Tito. Dirigindo quasi uma centena de artistas, com guarda-roupa luxuoso, desenhado por êle mesmo; efeitos de luz maravilhosos, música encantadora, Luiz Tito fêz um milagre em nossas rodas teatrais. O drama do Nazareno, já visto e ouvido, nunca teve tanta magnificência, tanta beleza reunidas num só espetáculo!

Não sabemos quais os melhores intérpretes, nesse teatro sem ponto de Luiz Tito. Tudo meticulosamente escolhido, selecionado, vivido e, acima de tudo, trabalhado!

Fomos abraçar Luiz Tito, no camarim do Teatro, e êle nos recebeu com sorriso franco e acolhedor, apesar de exausto, pois emendara em "matinée" e um espetáculo noturno.

O numeroso público presente no Teatro Coliseu aplaudiu Luiz Tito, de pé, em delírio principalmente na cena "A Ressurreição"!

Participaram dêsse magnífico espetáculo, elementos do Teatro, Rádio e amadores selecionados.

Tudo indica que Luiz Tito vai apresentar o Teatro de Arte, sendo a peça inicial: "Hamlet".

CEARÁ

Antônio Inácio Aragão

Dos programas matinais apresentados pelo Ceará Rádio Clube, destaca-se: "Clube Papai Noel", tendo à frente Antônio Almeida, que reune no auditório da emissora associada grande número de crianças para as diversas brincadeiras do programa.

★

O "cast" R-7 está composto quase que sòmente de crianças. As crianças do Ceará gostam do rádio e por isso a Rádio Iracema tem aproveitado elementos que agradam dêsde a apresentação nos programas de calouros.

★

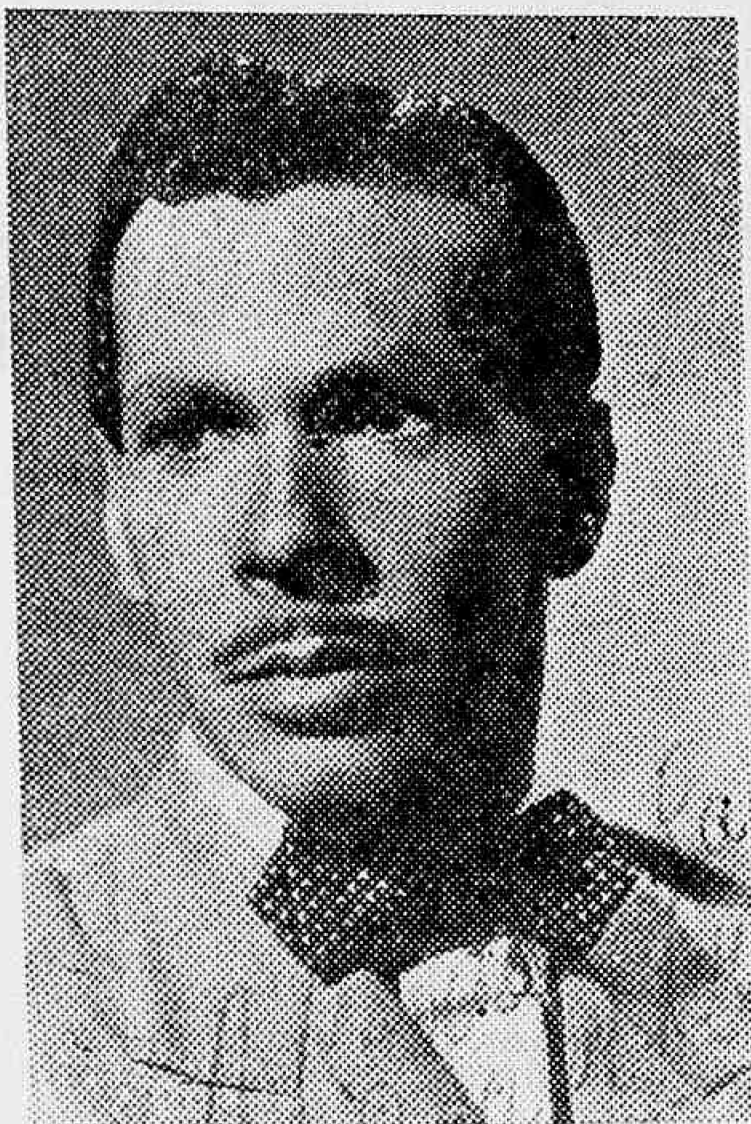
Na Ceará Rádio Clube continua agradando a cantora Keila Vidigal. Keila em nossa opinião deveria excursionar, pois suas possibilidades são grandes.

★

"A Semana em Revista" é o programa que está sendo irradiado pela onda da Ceará Rádio Clube tôdas as segundas-feiras às 20,30 horas.

★

O mais completo serviço informativo de esportes está sendo feito pela Ceará Rádio Clube, em "Rádio-Esportes Atlantic", organização de Afrânio Peixoto.



Percival Ferreira: — é produtor, locutor e diretor da ZYR-55, Rádio Cacique de Santos.

TUBERCULOSE

CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00

Molestias dos pulmões, Bronquites crônicas, Diagnóstico e tratamento da tuberculose. Molestias alérgicas, Asma, Eczemas, Urticaria.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9.º andar. Fone: 32-6230. Médicos especialistas. — Enfermagem a cargo de profissional diplomada. Diàriamente das 9 às 11,30 e das 14 às 19.

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

Voltou à atividade, na Rádio Jornal do Comércio, a rádio-atriz Mônica Maria, que estêve por algum tempo afastada.

★

Faleceu, em conseqüência de um desastre ocorrido em janeiro passado, o radialista Hélio Peixoto que exercia as funções de diretor do rádio-teatro da Tamandaré.

★

A Rádio Clube de Pernambuco está apresentando audições com os humoristas Venâncio & Corumba. Os dois "caipiras" voltaram a Pernambuco, atuaram por alguns dias na Rádio Tamandaré e agora estão fazendo uma temporada na emissora de Cruz Cabugá.

★

Maria Celeste, sambista do rádio pernambucano, que vinha atuando ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco, despediu-se do público de Recife para ir fazer uma temporada numa emissora de São Paulo.

★

Vem-se apresentando, pela primeira vêz em Recife, o conjunto vocal 4 Ases e 1 Coringa. Êste conjunto, que está atuando na Rádio Jornal do Comércio, vem obtendo êxito.

★

Heronides Silva, produtor da Rádio Jornal do Comércio, lançou, nas atrações do programa "Pra Você", o endiabrado "Seu Protestato", uma espécie de sujeito doido, que sabe dizer muitas verdades num tom oratório. Êste quadro de crítica humorística é interpretado pelo rádio-ator Bastos Júnior.

DISCOS DO MUNDO INTEIRO

NILO SERGIO ENVIA PARA O BRASIL INTEIRO



DISCOS "LONG-PLAY"





PELO REEMBOLSO AÉREO E POSTAL

PEÇA CATALOGOS E INFORMAÇÕES

ABERTO ATÉ 1/2 NOITE

Lojinha de Música

R. SENADOR DANTAS, 24-A - RIO

A ÚNICA LOJA DO BRASIL ESPECIALISADA EM DISCOS

RÁDIO de



Isaura Marques — depois de integrar o elenco de inúmeras emissoras de São Paulo, está, agora, na Rádio Nacional bandeirante. E' um elemento que merece o prestígio que desfruta no rádio paulistano.



★ MARCOS REY É ASSIM ★

"No rádio brasileiro ainda há picaretagem". Foi uma frase mais ou menos assim que tornou Marcos Rey um dos redatores mais conhecidos da nova geração de radialistas. Mas, a princípio, êle não passava de um rapazinho agitado, e por isso julgado como um simples caso teratológico. Quase uma dezena de artigos foram escritos contra aquela acusadora entrevista. Marcos não respondeu com palavras, respondeu com programas; bons programas que logo modificaram o conceito que dêle se fazia.

Marcos Rey é assim: um sujeito que tem coragem de fazer afirmações. Não é um ingênuo nem um puritano, mas gosta de dizer o que sente. E a verdade é que os seus programas começam a ser aplaudidos pelo público ouvinte, sendo louvável o capricho que dedica aos seus "scripts".

A início, escreveu alguns programas sérios, entre êles "Os Melhores Contos Universais" e "Caminhos da Metrópole". Mais tarde, para atender às infalíveis exigências, passou a produzir "shows" e foi então que o público tomou, por assim dizer, conhecimento do seu nome. Milhares de ouvintes se divertiram com "Feira de Diversões" e "Cassino Antártica", êste ainda permanecendo no ar. Mas êle, como os que preferem trabalhar em audições adultas, não se sentiu muito contente com isso. Todavia, devemos reconhecer que mesmo os seus programas populares possuem uma boa dose de inteligência e fogem ao convencionalismo das formas radiofônicas antigas. Uma das melhores contribuições dêsse rapaz para o rádio, foi a radiofonização de romances famosos como "Ratos e Homens", "A Comédia Humana", "Filho Nativo", "O Muro", "Estátuas Volantes" e outros.

Tendo começado como contista e novelista, ainda não desistiu da literatura. Já escreveu diversos romances e novelas, sendo que "Um gato no Triângulo" está a caminho do prelo. "Não passo um dia sem ler cem páginas, nem uma noite sem escrever ao menos trinta", diz Marcos ao repórter. E êste jovem acredita no futuro do rádio e ainda mais no futuro da televisão. Marcos gosta do rádio, procurando ouvir tudo o que se faz de novo. Modestamente, ainda se considera um neófito, apesar de já ter lançado mais de uma dúzia de programas. Por isso mesmo, êle diz que felizmente ainda está no início e nós concluimos para garantir que Marcos Rey — que estreou na Excélsior e está na Nacional paulista — é uma esplêndida afirmação de inteligência, caminhando para grandes sucessos.

História Sintética dos • Conjuntos Vocais •

Conjuntos vocais categorizados (sejam êles trios, quartetos etc.), conjuntos vocais de classe, diziamos, reunindo as qualidades necessárias para que se possa apontá-los como merecedores da preferência e do aplauso do público ouvinte, não se encontram com facilidade no cenário da radiofonia brasileira. Um conjunto dessa natureza não se improvisa do dia para a noite, aos punhados, bastando apenas que os seus integrantes saibam cantar e dedilhar o violão, pois, embora cantores e músicos sirvam de base à sua organização, é claro que sòmente isso nunca será o suficiente.

Para argumentar, falemos dos "trios". Tais conjuntos precisam apresentar, antes de mais nada, a importante característica da homogeneidade, isto é, as vozes têm de se ligar pelo mesmo diapasão artístico, sem o que surgirá o inevitável desastre da desafinação e das estridências que chocam e irritam os ouvidos de qualquer mortal. Essa harmonia se traduzirá, sempre e principalmente, no fato de os participantes de tais conjuntos terem necesidade de, em muitas melodias, usar vozes de tonalidades diferentes, o que será feito tudo ao mesmo tempo e com o intuito de realçar certos trechos musicais. Mas não é só. Sendo geralmente os próprios artistas que executam os instrumentos é óbvio que dêles se exige uma proficiência tal que nós estaríamos quase substituindo pela palavra virtuosismo, pois de nada adiantará uma bela voz se a execução instrumental fôr conduzida desastradamente. Vem depois o repertório, que além de reclamar bom senso na escolha das partituras — observem que trocamos propositadamente bom gôsto por bom senso — as quais devem estar sempre em consonância com as vozes que vão interpretá-las, sem o que não será possível atingir o sucesso que se tem em mira alcançar.

Como vemos, não é tão fácil organizar-se um trio digno dêsse nome continuamos falando de "trios" para efeito exclusivo de dar desenvolvimento as nossas considerações pois será o bastante faltar um dos requisitos acima apontados para êle se transformar num autêntico e espetacular fracasso artístico. E é por isso que são raríssimos os bons conjuntos dêsse estilo, se bem que há uma chusma dêles por aí, os quais deveriam ser proibidos de existir, a bem do renome a que atingiu o nosso rádio

MÁRIO JÚLIO

DIREÇÃO GERAL DAS ASSOCIADAS

Teófilo de Barros Filho será o novo diretor-geral das Associadas de S. Paulo. No momento, êle se encontra nos Estados Unidos, estudando a marcha da Televisão por aqueles lados. Em seguida, rumará para São Paulo, a fim de assumir o comando da Tupi-Difusora e PRF-3-TV que, como todos sabem, foi o lugar ocupado durante vários anos por Dermival Costalima.

GENTE DE RÁDIO NO CINEMA

O cinema nacional continua requisitando gente de rádio. Depois de Walter Forster, Lia de Aguiar, Vicente Leporace, Arrelia, Dionísio Azevedo, Raquel Martins, Adoniran Barbosa e outros, novos elementos foram contratados como Armando Peixoto, Silvana de Aguiar, Yara de Aguiar e Délio Santos.

Provem o delicioso biscoito Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

São Paulo

CASAMENTO À VISTA: — Poema Alves — (da Rádio Record) — e Walter Ribeiro dos Santos — da Rádio Nacional paulista — estão noivos. O casamento está para se realizar ainda êste ano.

NOTÍCIAS

Para a inauguração do seu novo transmissor de 19kw., a Rádio Educadora de Campinas contou com a presença de uma embaixada de artistas da Emissora de Piratininga, dela participando Miguel Caló e sua Típica.

★

O soprano Pilarin Garcia, do Teatro Colon de Buenos Aires, está em temporada na Rádio Gazeta.

★

Ainda êste mês, a Record apresentará o bolerista Fernando Farres, já conhecido do público paulistano. Um programa humorístico da "Maior", revela qualidades do seu redator é o "Mundo em Cuecas". A. C. Carvalho, o autor do "script" descreve fatos históricos, dêles extraindo o seu aspecto pitoresco. Fazendo humorismo limpo, A. C. Carvalho consegue divertir e não foge à fidelidade dos acontecimentos.

★

Adriana de Rezende e Constança de Aguiar são duas recentes aquisições da Tupi-Difusora, onde participarão da equipe de redatores da casa. A contralto Marita Luizi trocou a Rádio Gazeta pelas Associadas e já fêz sua estréia na Cidade do Rádio.

★

No baile promovido pela PRB-9, no Colonial, local onde será instalada a TV Record, foi feita a aquisição de votos destinados a eleger a Mí-Careme do Rádio Paulista, tendo Sila Souza, conquistado o título.

★

Alcançou sucesso a estréia da cantora folclorista Inezita Barroso, na Nacional de São Paulo. Inezita, que é estrela do cinema nacional. é a primeira vez que atua no sem-fio.

★

Valery Martins desligou-se da Emissora de Piratininga, ingressando na Bandeirante. Valery, que é irmã de Raquel Martins, possui qualidades como intérprete caricata.



SEMPRE NA PONTA, A PANAMERICANA

Excelente o trabalho de reportagem feito pela equipe da Panamericana, diretamente de Santiago do Chile, sob o comando de Pedro Luiz, os rapazes da Emissora dos Esportes se desdobraram numa vigilância permanente, sem deixar de transmitir qualquer detalhe informativo do viesse colocar os brasileiros a par de todos os acontecimentos.

REGRESSOU J. ANTÔNIO D'AVILA

Depois de um mês pelos Estados Unidos, está de novo na terra, o Jesuino Antônio D'avila. É claro que o conhecido produtor não foi apenas em viagem de recreio, mas sim vêr de perto como se faz rádio e televisão no país de Tio Sam. Principalmente Televisão, pois, é possível que a Rádio Cultura ainda êste ano instale a sua TV e o "Zuzú" está cotado para ser o seu diretor.



WALDEMAR CIGLIONE: — é o galã da Rádio São Paulo e um dos mais populares do Estado.



CASSIANO GABUS MENDES: — o jovem descendente do pioneiro do rádio paulista, é, agora, o diretor da Televisão "associada" bandeirante.

●

21 MILHÕES DE CRUZEIROS!

Divulga-se oficialmente que a presente excursão de Agustin Lara ao Brasil e outros países sulamericanos, trará para os bolsos do autor de "Maria Bonita" a quantia de 21 milhões de cruzeiros.

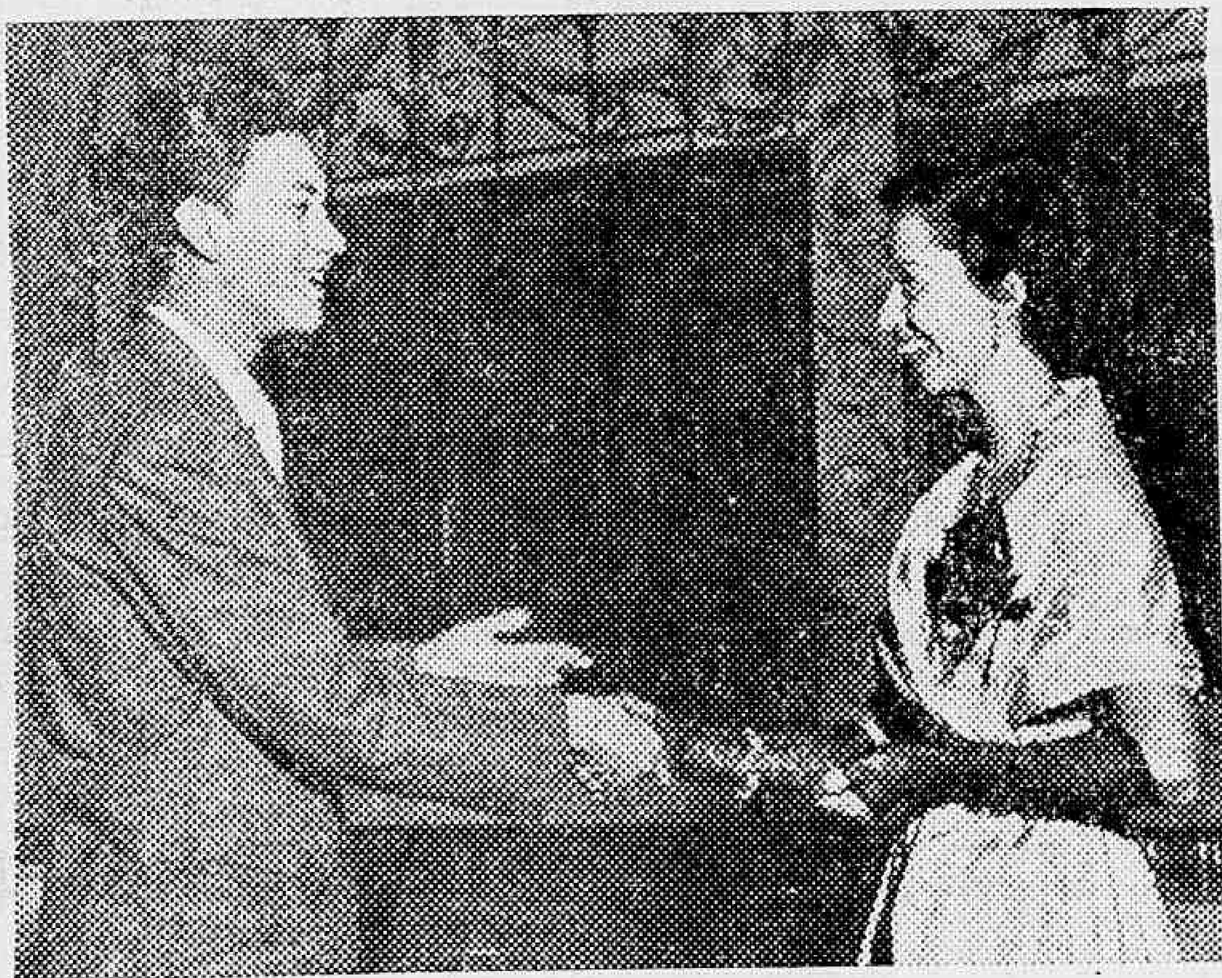
Festa no Rádio de São Paulo

No local onde em fins dêste ano serão instalados os estúdios da Televisão Record, realizou-se, no domingo de Páscoa, o grande baile de coroação da Rainha do Mi-Carême do Rádio Paulista, com a participação dos maiores cartazes do rádio paulistano. Através dos flagrantes destas duas páginas, feito por Antônio Rocha, nosso enviado especial a São Paulo, pode-se ter uma idéia de como decorreu a festa de confraternização dos radialistas paulistanos.

Zé Rubens e Maria Amélia, o casal de comediantes mais querido do rádio paulista, divertem-se na festa de coroação da Rainha do Mi-Carême do Rádio paulista. Ei-los, num flagrante alegre.



Uma feijoada completa foi oferecida aos cronistas do Rio de Janeiro e de São Paulo que compareceram à grande noitada da Boite Colonial. Otavio Mariot, foi o anfitrião perfeito.

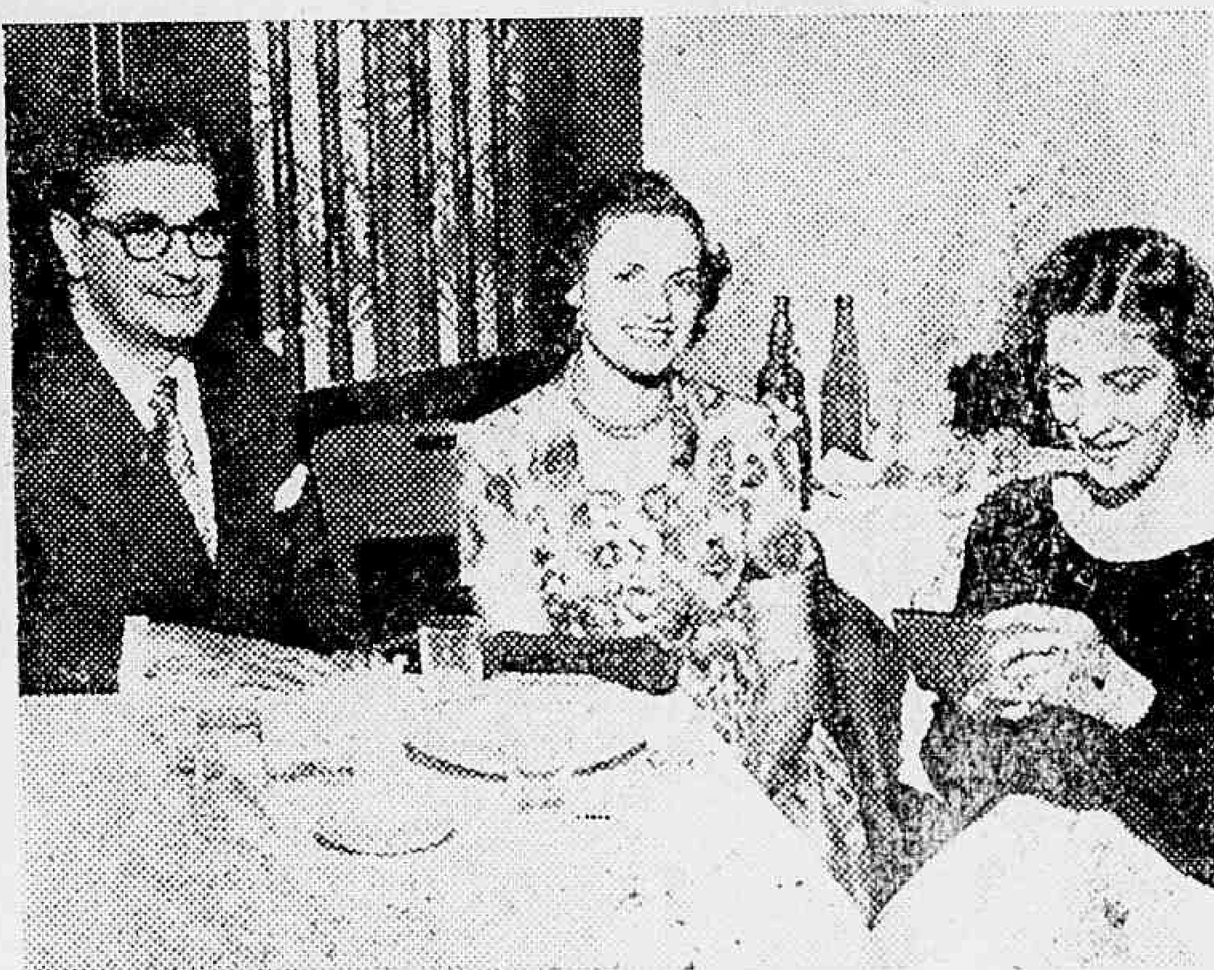


Antônio Rocha, nosso enviado especial a S. Paulo, cumprimenta a rádio-atriz Syla de Sousa, após sua vitória, com 434 votos, sagrando-se a Rainha do Mi-Carême do Rádio Paulista.

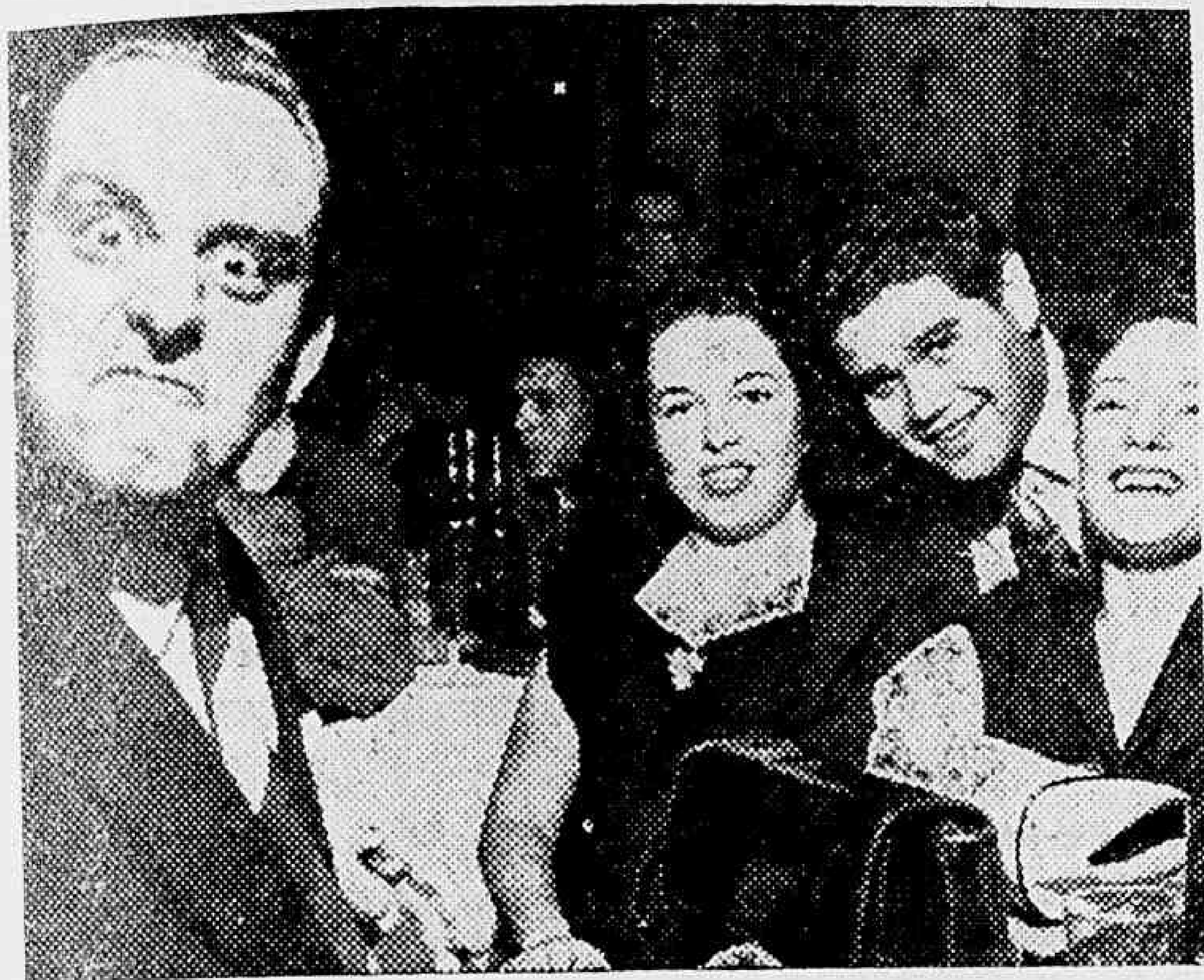
Paulinho de Carvalho Filho, Blota Júnior, José Nicolini e outros foram os responsáveis pela apuração. Syla Sousa, da Record, sagrou-se vencedora, depois de um pleito renhido.



Myrtes Grisolis, rádio-atriz da Rádio São Paulo, já foi escolhida para participar do elenco da TV Record — Canal 7, onde certamente será bem sucedida como o foi no rádio.



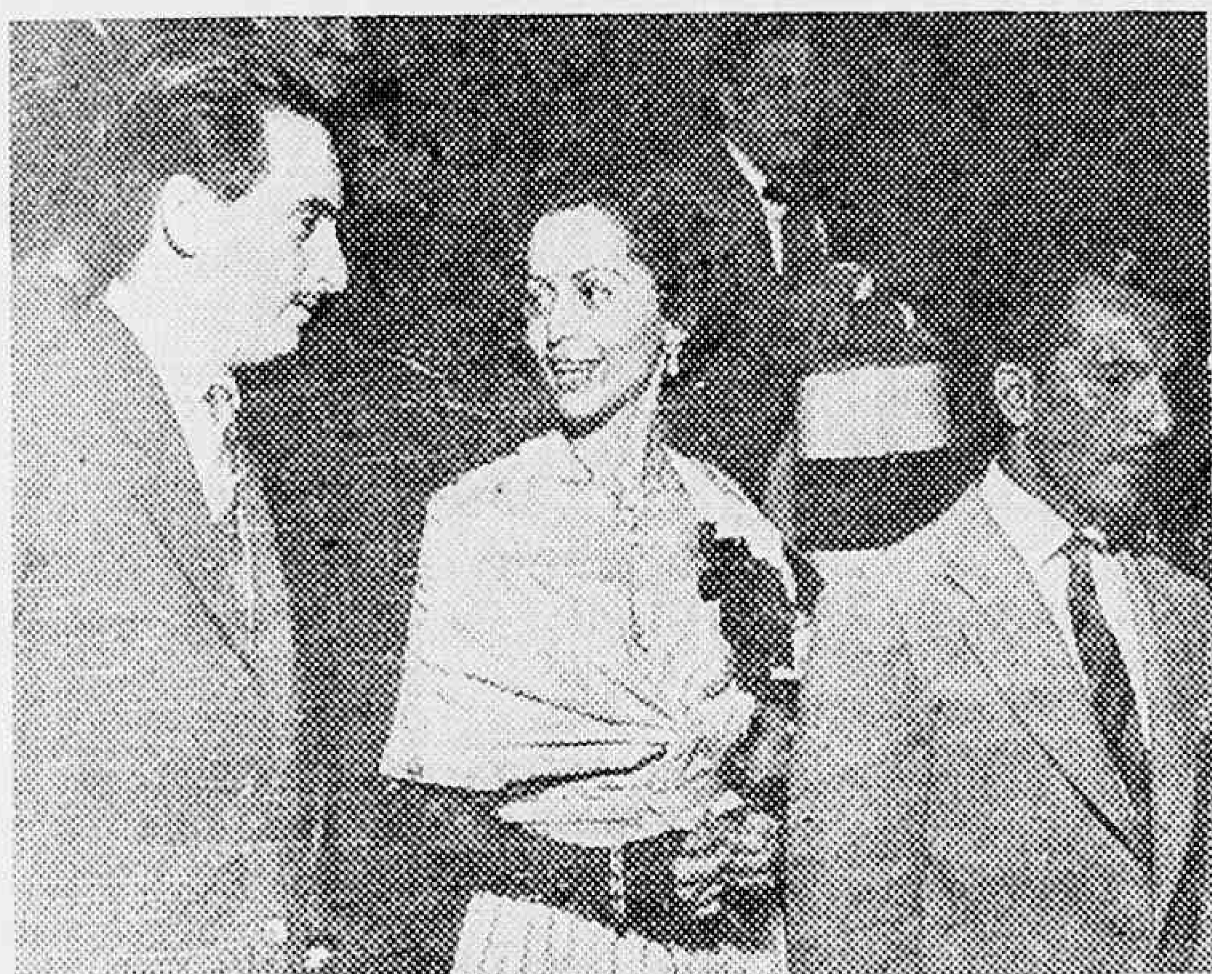
O maestro Enrico Simonetti não perde ocasião para fazer "gracinhas" e jurou em queimar a chapa com êste "sorriso". Em sua companhia vemos Elena Dogues Y Sus Chamaquitos.





Num exemplo eloqüente de democracia, Roberto Amaral, melhor cantor paulista de 1951, dança com a telefonista da Record. Ventila-se a possibilidade de um romance. Será, mesmo?

Otávio Mariot, divulgador das Emissoras Unidas, foi o grande cabo eleitoral de Syla Sousa na eleição da Rainha do Mi-Carême do Rádio Paulista. Depois dançou com a Rainha, felicíssimo!





A gente do rádio paulista compareceu em massa ao baile da Boite Colonial. Aí vemos Gessy Fonseca, e dois colegas: Geraldo e Lucilia Freire. Todos de primeira grandeza no rádio paulista.

Paulinho Machado de Carvalho, diretor da Rádio Record, Blota Júnior, diretor artístico desta emissora, e senhora, Geraldo Blota e outros sorriem satisfeitos após a eleição de Syla Sousa.





J. Silvestre compareceu à festa de confraternização e eleição da Rainha do Mi-Carême do rádio paulista realizado na Boite Colonial em companhia de sua espôsa. Êle tem saudades do Rio.

O RÁDIO EM REVISTA

A novela "O Direito de Nascer" vem perdendo aquêle interêsse do início. Primeiro porque as cenas estão se tornando monótonas, segundo porque apareceu nas livrarias, à venda, a obra completa do autor. Muita gente já comprou o livro e já sabe como tudo vai acabar.



Uma estatística nos Estados Unidos, decepcionante, para o rádio. Durante o ano de 1949 foram gastos pelos americanos 5 milhões de dólares em publicidade, na seguinte proporção: 47 % em jornais e revista, 41 % em cinema e cartazes, 12 % em rádio.



A arte teatral ligada à arte fotográfica. Vão casar-se, Halfeld, (um grande fotógrafo) e Nicete Bruno uma grande revelação de atriz.



Os locutores da "Hora do Brasil" precisam separar os assuntos com o vibrafone. Do modo que está resulta em risos, às vêzes. Ainda há dias, falavam dois locutores, alternando, sôbre o desastre do "President"; de tal forma porém que quando o assunto acabou o outro locutor entrou com uma notícia completamente diversa, mas na mesma entonação do anterior. Houve risos, onde estávamos, tamanha a diferença dos assuntos, tão igual as inflexões.



O ano de 1951 foi mau, financeiramente, para o Rádio Clube do Brasil. Aos acionistas foi apresentado um deficit de quase 4 milhões de cruzeiros. Cremos, no entanto, que com Sérgio Vasconcelos as coisas melhorem bastante.



A capital do Brasil só poderá ter, no máximo, 7 estações de Televisão. E a distribuição dos canais já foi feita, pelo Ministério da Viação, com aprovação do Presidente da República. As emissoras beneficiadas foram: Tupi (já funcionando), Nacional, Continental, Mayrink Veiga, Roquete Pinto, Mauá e Ministério da Educação.



A aparelhagem da Televisão da Roquete Pinto está para chegar e ainda êste ano será inaugurada. Uma notícia em absoluta primeira mão: a Televisão da Roquete Pinto funcionará 6 horas por dia: 2 pela manhã, 2 pela tarde e 2 à noite.



Um grande humorista, ainda sem oportunidade, é Cyro Monteiro. Faz grandes trocadilhos.



Dissolvido o Trio de Ouro, no momento em que fazíamos estas notas. Nilo Chagas havia sido punido por indisciplina e Noemí Cavalcanti ficara solidária com êle. Conclusão: Herivelto preferiu que êles saissem. E cogitava, quando sabíamos destas coisas, de refazer o Trio com outros elementos.-



Uma grande aquisição fêz a Tupi. Contratou Brício de Abreu para chefiar o seu departamento de divulgação. Os efeitos já se fazem sentir, porque Brício é competência e dinanismo em ação. Afora uma grande cultura.



Trata-se, evidentemente, de uma bela gravação, o fado "Coímbra" na voz de Estér de Abreu. E outro disco bom, que vale a pena guardar, é o Moreira da Silva "Cavaleiro de Deus".



A propósito, gostaríamos de lembrar a todos os nossos leitores que a revista "Vamos Cantar", mensal, editada por nós, traz em suas páginas grande número de letras de músicas, novas, antigas, nacionais e estrangeiras. Todos os sucessos do momento, por exemplo, estão no "Vamos Cantar" de maio, à venda nas bancas.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos



SECRETÁRIO:
Borelli Filho



GERENTE:
Oscar Max Erhardt



Ano V — N.º 140
13 de Maio de 1952



REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO



Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00



ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00



As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores



DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)



ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal



NOSSA CAPA

Atendendo às inúmeras solicitações dos fans, aí está uma bonita capa com Emilinha Borba e Manoel Barcelos, numa foto de Diller.

COMPRE

LOUCURAS DE MAIO

O ANO INTEIRO

ABRINDO

UM CARNET V.P.

Nº O CAMIZEIRO



A Secção de vendas a prazo d'O CAMIZEIRO organizou um **novo plano** pelo qual você pode comprar **mais LOUCURAS DE MAIO** de uma só vez e pagar **durante o resto do ano.**

E ainda: nosso plano prevê que você já estará livre para as compras de Fim de Ano!

E, se você desejar, renovará, pelo NATAL, sua proposta, **independente de qualquer formalidade!**

Aproveite este **novo plano**

USE O SEU
VALOR PESSOAL
E COMPRE
A PRAZO
PELO SISTEMA V.P.

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

"ELA"

é a mais gostosinha...

No sabor!
Na qualidade!
Na pureza!



SÓDA LIMONADA

Princeza

um refrigerante
que tem realeza...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio